

RELATÓRIO DE GESTÃO

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias vimos submeter à apreciação de V. Exas. o Relatório de Gestão da “**Esposende Solidário – Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado**”, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

1- DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO

Gastos	930 294,80
---------------	-------------------

Os gastos em que a associação incorreu no exercício são os seguintes: custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, fornecimentos e serviços externos, gastos com o pessoal, gastos de depreciações e amortizações, gastos e perdas de financiamento e outros gastos.

Rendimentos	957 080,71
--------------------	-------------------

Os rendimentos da associação são os seguintes: prestação de serviços, trabalhos para a própria empresa, subsídios à exploração, juros de depósitos bancários e outros rendimentos.

Resultado líquido do período	26 785,91
-------------------------------------	------------------

Esposende Solidário - Assoc. Concelhia para o Desenv. Integrado

1.1 - RESULTADOS POR VALÊNCIAS

Centro Comunitário

CRECHE

Resultado negativo de **(8.167,61 €)**.

Gastos por utente	510,00
Rendimentos por utente	490,00

ATL

Resultado negativo de **(1.898,74) €**.

Gastos por utente	164,00
Rendimentos por utente	161,00

CENTRO DE DIA

Resultado negativo de **(23.013,87 €)**.

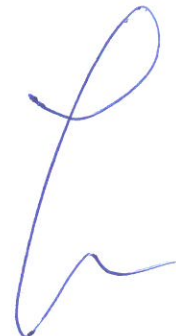
Gastos por utente	586,00
Rendimentos por utente	449,00

SAD

Resultado positivo de **15.914,94 €**.

Gastos por utente	478,00
Rendimentos por utente	544,00

Esposende Solidário – Assoc. Concelhia para o Desenv. Integrado



SAAS

Resultado positivo de **381,73 €**.

Gastos por utente	41,00
Rendimentos por utente	42,00

COZINHA

Resultado positivo de **94,31 €**.

Gastos por utente	22,00
Rendimentos por utente	23,00

TRANSPORTES

Resultado positivo de **3.347,59 €**.

Gastos por utente	1,00
Rendimentos por utente	3,50

CISE

Resultado positivo de **45.241,63 €**.

Gastos por utente	558,00
Rendimentos por utente	746,00

Esposende Solidário - Assoc. Concelhia para o Desenv. Integrado

CENTRO ATIVIDADES TEMPOS LIVRES

Resultado positivo de 8.543,33 €.

Gastos por utente	89,00
Rendimentos por utente	107,00

PROGRAMA OPERACIONAL INCLUSÃO SOCIAL E EMPREGO

Resultado negativo de (2.412,31 €).

PROGRAMA OPERACIONAL APOIO ÀS PESSOAS MAIS CARENCIADAS

Resultado positivo de 2.630,98 €.

INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA

Resultado negativo de (13.876,07 €).

Esposende Solidário – Assoc. Concelhia para o Desenv. Integrado

2- SITUAÇÃO PATRIMONIAL

	2021	2022	Incremento	
			Valor	%
Capitais Próprios	719 377,55 €	730 962,53 €	11 584,98 €	1,61%
Activo Líquido	935 317,71 €	949 039,60 €	13 721,89 €	1,47%
Passivo	215 940,16 €	218 077,07 €	2 136,91 €	0,99%
Autonomia Financeira	76,91%	77,02%	0,11%	0,14%

A associação mantém a situação económica financeira estável, como tem sido a trajetória ao longo dos anos.

3- INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO

	2021	2022	Incremento do investimento	
			Valor	%
Terrenos e Recursos naturais	88 905,30 €	88 905,30 €	0,00 €	0%
Edifícios e outras construções	953 900,08 €	978 500,08 €	24 600,00 €	3%
Equipamento Básico	54 985,30 €	54 985,30 €	0,00 €	0%
Equipamento de Transporte	126 412,48 €	194 448,85 €	68 036,37 €	54%
Equipamento Administrativo	104 163,58 €	105 525,60 €	1 362,02 €	1%
Outros activos fixos tangíveis	33 634,26 €	33 634,26 €	0,00 €	0%
Total	1 362 001,00 €	1 455 999,39 €	93 998,39 €	58%

4- FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não existem factos salientes a registar.

Esposende Solidário – Assoc. Concelhia para o Desenv. Integrado

5 - DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E AO CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL

A associação não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, nem ao Centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

6 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

As contas do Balanço e Demonstração dos Resultados, refletem com rigor, em consonância com os suportes documentais, a situação económica/financeira da associação, que proporciona uma análise fiável e consistente das contas, não se verificando irregularidades que possam ter efeito nas demonstrações financeiras, ao que o resultado líquido positivo apurado de **26.785,91 €**, propomos a seguinte aplicação;

Resultados Transitados	26 785,91 €
-------------------------------	--------------------

7 - ENCERRAMENTO

Finalmente, queremos salientar a dedicação e empenho da totalidade dos elementos da estrutura organizacional da associação e dos demais colaboradores externos, aos quais expressamos os nossos agradecimentos.

Data: 22 de março 2023

A Direção



Esposende Solidário - Assoc.Conc.Desenvo Integrado

503297623

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (modelo para reduzido)

RÚBRICAS	NOTAS	UNIDADE MONETÁRIA (1)	
		DATAS	
		31 DEZ 2022	DEZ 2021
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	507 245,92	459 054,07
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros	12.1	7 592,66	6 358,21
Créditos e outros ativos não correntes			
		514 838,58	465 412,28
Activo corrente			
Inventários	7	449,54	185,60
Clientes	12.2	34 933,28	35 263,92
Estado e outros entes públicos	12.8	15,97	25,37
Capital subscrito e não realizado			
Outras créditos a receber			
Diferimentos	12.4	2 482,52	3 346,31
Outros ativos correntes	12.3	77 524,25	66 499,10
Caixa e depósitos bancários	12.5	318 795,46	364 585,13
		434 201,02	469 905,43
Total do Ativo		949 039,60	935 317,71
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito			
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais			
Outras reservas			
Resultados transitados	12.6	471 991,10	363 340,20
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	12.6	232 185,52	247 386,45
Resultado líquido do período		26 785,91	108 650,90
Total do capital próprio		730 962,53	719 377,55
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Outras dividas a pagar			
Passivo corrente			
Fornecedores	12.7	35 242,49	31 254,62
Estado e outros entes públicos	12.8	17 970,75	14 606,93
Financiamentos obtidos			
Diferimentos	12.4	2 059,56	12 974,38
Outros passivos correntes	12.9	162 804,27	157 104,23
		218 077,07	215 940,16
Total do passivo		218 077,07	215 940,16
Total do capital próprio e do passivo		949 039,60	935 317,71

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

O Contabilista Certificado

A Direção

Esposende Solidário - Assoc.Conc.Desenvo Integrado

503297623

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (modelo reduzido)

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	8	183 099,93	131 579,56
Subsídios à exploração	9	698 510,67	718 160,37
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade	12.10		5 358,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-60 834,69	-53 271,15
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-133 865,75	-134 331,69
Gastos com o pessoal	10	-687 613,91	-563 314,66
Imparidade de inventários (perdas / reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)			
Provisões (aumentos / reduções)			
Outras imparidades (perdas / reversões)			
Aumentos / reduções de justo valor			
Outros rendimentos	12.12	75 383,89	35 168,04
Outros gastos	12.13	-1 823,10	-2 056,12
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		72 857,04	137 292,35
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5.6	-45 806,54	-28 453,39
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		27 050,50	108 838,96
Juros e rendimentos similares obtidos	12.14	86,22	101,47
Juros e gastos similares suportados	12.14	-350,81	-289,53
Resultados antes de impostos		26 785,91	108 650,90
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		26 785,91	108 650,90

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

(2) Esta informação apenas será fornecida no caso de contas consolidadas

O Contabilista Certificado

A Direção

Esposende Solidário - Assoc. Conc. Desenv. Integrado
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2022	31-12-2021
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		185 846,56	130 742,33
Pagamentos de subsidios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		(191 090,82)	(177 823,03)
Pagamentos ao pessoal		(665 452,92)	(559 615,91)
	Caixa gerada pelas operações	(670 697,18)	(606 696,61)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		9,40	(25,37)
Outros recebimentos/pagamentos		720 395,54	765 737,08
	Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	49 707,76	159 015,10
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(93 998,39)	(18 400,95)
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		(1 234,45)	(1 340,73)
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		86,22	101,47
Dividendos			
	Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	(95 146,62)	(19 640,21)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			(1,02)
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento		(350,81)	(288,51)
	Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	(350,81)	(289,53)
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
		(45 789,67)	139 085,36
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período			
		364 585,13	225 499,77
Caixa e seus equivalentes no fim do período			
		318 795,46	364 585,13

O Contabilista Certificado

A Direcção

Esposende Solidário - Assoc.Conc.Desenvo Integrado

Balancete do Razão
Apuramento/2022

Com todas as contas

Conta	Nome	Movimento Mensal		Movimento Anual		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito
11	Caixa			4 474,57	4 474,57		
12	Depósitos à ordem			1 438 350,04	1 247 554,58	190 795,46	
13	Outros depósitos bancários			233 000,00	105 000,00	128 000,00	
	Classe : 1			1 675 824,61	1 357 029,15	318 795,46	
21	Clientes e utentes			187 002,37	153 785,08	33 217,29	
22	Fornecedores			371 297,87	406 128,53		34 830,66
23	Pessoal			462 756,96	462 683,76	73,20	
24	Estado e outros entes públicos			200 939,36	218 894,14		17 954,78
27	Outras contas a receber e a pagar			471 564,13	555 613,19		84 049,06
28	Diferimentos			16 778,89	16 355,93	422,96	
	Classe : 2			1 710 339,58	1 813 460,63		103 121,05
31	Compras			61 642,41	61 642,41		
33	Matérias primas, subsid. e de consum			61 547,80	61 098,26	449,54	
	Classe : 3			123 190,21	122 740,67	449,54	
41	Investimentos financeiros			8 507,77	915,11	7 592,66	
43	Activos fixos tangíveis			1 464 479,39	957 233,47	507 245,92	
44	Ativos intangíveis			800,00	800,00		
	Classe : 4			1 473 787,16	958 948,58	514 838,58	
56	Resultados transitados			329 053,66	801 044,76		471 991,10
59	Outras variações no capital próprio			15 200,93	247 386,45		232 185,52
	Classe : 5			344 254,59	1 048 431,21		704 176,62
61	Custo das mercadorias vendidas e m		60 834,69	60 834,69	60 834,69		
62	Fornecimentos e serviços externos		133 865,75	139 203,09	139 203,09		
63	Gastos com o pessoal		687 613,91	761 764,01	761 764,01		
64	Gastos de depreciação e amortização		45 806,54	45 806,54	45 806,54		
68	Outros gastos e perdas		1 823,10	1 823,10	1 823,10		
69	Gastos e perdas de financiamento		350,81	350,81	350,81		
	Classe : 6		930 294,80	1 009 782,24	1 009 782,24		
72	Prestações de serviços	183 099,93		183 099,93	183 099,93		
75	Subsídios à exploração	698 510,67		742 695,53	742 695,53		
78	Outros rendimentos e ganhos	75 383,89		75 383,89	75 383,89		
79	Juros dividendos e outros rendimentos:	86,22		86,22	86,22		
	Classe : 7	957 080,71		1 001 265,57	1 001 265,57		
81	Resultado líquido do período	957 080,71	983 866,62	1 065 731,61	1 092 517,52		26 785,91
	Classe : 8	957 080,71	983 866,62	1 065 731,61	1 092 517,52		26 785,91
	Totais:	1 914 161,42	1 914 161,42	8 404 175,57	8 404 175,57		
	Saldo devedor:					867 797,03	
	Saldo credor:						867 797,03

Anexo

1. Identificação da Entidade

Esposende Solidário – Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado (adiante designada por “Entidade” ou “Esposende Solidário”), foi constituída em 24.11.1994, com sede na Travessa Vasco da Gama, n.º 312, freguesia e concelho de Esposende.

A Entidade é uma Associação, tem por objeto e âmbito social a assistência na infância, à juventude e terceira idade, bem como atividades terapêuticas, educacionais e de reinserção social e profissional.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2022 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março; e
- Normas Interpretativas (NI).

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação, da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil. A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos operacionais*” ou “*Outros gastos operacionais*”.

3.2.2. Ativos Intangíveis

Os “*Ativos Intangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “*Despesas de investigação*” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais permitam atividades presentes e futuras. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

O valor residual de um “*Ativo Intangível*” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.3. Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os “*Investimentos Financeiros*” são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um *Goodwill*, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um *Badwill* (ou *Negative Goodwill*) quando a diferença seja negativa. O *Goodwill* encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de Balanço, efetuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de imparidade. Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do *Goodwill*, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor contabilístico do *Goodwill* relativo a essa Entidade, exceto quando o negócio a que esse *Goodwill* está afeto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 – Imparidade de Ativos, o *Goodwill* não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.

3.2.4. Inventários

Os “*Inventários*” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade. A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (*first in, first out*). Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis devem ser atribuídos custos individuais através do uso de identificação específica.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.5. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.6. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.7. Financiamentos Obtidos**Empréstimos obtidos**

Os "Empréstimo Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis**Outros Ativos Fixos Tangíveis**

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-01-2021	Aquisições	Alienações	Transferências	Saldo em 31-12-2021
Custo					
Terrenos e recursos naturais	88 905,30	-	-	-	88 905,30
Edifícios e outras construções	935 499,13	18 400,95	-	-	953 900,08
Equipamento básico	54 985,30	-	-	-	54 985,30
Equipamento de transporte	126 412,48	-	-	-	126 412,48
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	104 163,58	-	-	-	104 163,58
Outros Ativos fixos tangíveis	33 634,26	-	-	-	33 634,26
Total	1 343 600,05	18 400,95	-	-	1 362 001,00
Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	569 638,71	23 378,90	-	-	593 017,61
Equipamento básico	54 985,30	-	-	-	54 985,30
Equipamento de transporte	119 639,98	1 890,00	-	-	121 529,98
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	104 204,08	-	-	-	104 204,08
Outros Ativos fixos tangíveis	26 025,47	3 184,49	-	-	29 209,96
Total	874 493,54	28 453,39	-	-	902 946,93
Ativo líquido	469 106,51	(10 052,44)	-	-	459 054,07

	Saldo em 01-01-2022	Aquisições	Alienações	Transferências	Saldo em 31-12-2022
Custo					
Terrenos e recursos naturais	88 905,30	-	-	-	88 905,30
Edifícios e outras construções	953 900,08	24 600,00	-	-	978 500,08
Equipamento básico	54 985,30	-	-	-	54 985,30
Equipamento de transporte	126 412,48	68 036,37	-	-	194 448,85
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	104 163,58	1 362,02	-	-	105 525,60
Outros Ativos fixos tangíveis	33 634,26	-	-	-	33 634,26
Total	1 362 001,00	93 998,39	-	-	1 455 999,39
Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	593 017,61	24 933,13	-	-	617 950,74
Equipamento básico	54 985,30	-	-	-	54 985,30
Equipamento de transporte	121 529,98	18 899,09	-	-	140 429,07
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	104 204,08	264,81	-	-	104 468,89
Outros Ativos fixos tangíveis	29 209,96	1 709,51	-	-	30 919,47
Total	902 946,93	45 806,54	-	-	948 753,47
Ativo líquido	459 054,07	48 191,85	-	-	507 245,92

6. Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-01-2021	Aquisições	Abates	Transferências	Saldo em 31-12-2021
Custo					
Goodwill	-	-	-	-	-
Projetos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-
Programas de Computador	800,00	-	-	-	800,00
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-
Total	800,00	-	-	-	800,00
Depreciações acumuladas					
Projetos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-
Programas de Computador	800,00	-	-	-	800,00
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-
Total	800,00	-	-	-	800,00
Ativo líquido	-	-	-	-	-

	Saldo em 01-01-2022	Aquisições	Abates	Transferências	Saldo em 31-12-2022
Custo					
Goodwill	-	-	-	-	-
Projetos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-
Programas de Computador	800,00	-	-	-	800,00
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-
Total	800,00	-	-	-	800,00
Depreciações acumuladas					
Projetos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-
Programas de Computador	800,00	-	-	-	800,00
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-
Total	800,00	-	-	-	800,00
Ativo líquido	-	-	-	-	-

7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2022 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

	31 de Dezembro de 2022		
	Matérias primas	Mercadorias	Total
Saldo inicial em 1 de Janeiro	185,60	-	185,60
Regularizações	-	-	-
Compras	61 098,63	-	61 098,63
Custo das matérias consumidas	60 834,69	-	60 834,69
Saldo final em 31 de Dezembro	449,54	-	449,54

De referir que os valores da rubrica “Matérias-primas, subsidiárias e de consumo” se desdobram da seguinte forma:

- Matérias-primas – Géneros alimentares: 449,54€;

8. Rédito

Para os períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2022	2021
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	183 099,93	131 579,56
Quotas dos utilizadores	150 684,02	108 940,10
Quotas e Jóias	52,00	61,00
Promoções para captação de recursos	-	-
Serviços secundários	32 363,91	22 578,46
...		
Total	183 099,93	131 579,56

9. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2022	2021
Subsídios do Estado e outros entes públicos	560 955,74	551 702,21
ISS, IP - Centros Distritais	533 014,57	521 256,37
IEFP	27 941,17	30 445,84
Subsídios de outras entidades	137 554,93	166 458,16
Total	698 510,67	718 160,37

10. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2022 e 2021, foram de 5.

Os órgãos diretivos/sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2022 foi de 49 e em 31/12/2021 foi de 42.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2022	2021
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	563 476,20	463 591,72
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as Remunerações	115 031,40	91 899,12
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	6 279,31	5 861,89
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	2 827,00	1 961,93
Total	687 613,91	563 314,66

11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

12. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1. Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2022	2021
Investimentos em subsidiárias	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Investimentos em associadas	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Investimentos noutras empresas	7,48	7,48
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	7,48	7,48
Outros investimentos financeiros	7 585,18	6 350,73
Fundos Compensação	7 585,18	6 350,73
Perdas por Imparidade Acumuladas	-	-
Total	7 592,66	6 358,21

12.2. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2022 e 2021 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2022	2021
Clientes e Utentes c/c	34 933,28	35 263,92
Clientes	34 933,28	35 263,92
Utentes	-	-
Total	34 933,28	35 263,92

12.3. Outros ativos correntes

A rubrica "Outros ativos correntes" tinha, em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a seguinte decomposição:

Descrição	2022	2021
Adiantamentos ao pessoal	-	-
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	-
...	-	-
Outros ativos correntes	77 524,25	66 499,10
Perdas por Imparidade	-	-
Total	77 524,25	66 499,10

12.4. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Gastos a reconhecer		
Seguros	2 482,52	3 346,31
Outros	-	-
Total	2 482,52	3 346,31
Rendimentos a reconhecer		
Rendas	1 200,00	1 800,00
PO APMC	859,56	11 174,38
Total	2 059,56	12 974,38

12.5. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Caixa	-	290,58
Sede/CISE	-	255,68
C.C. Vila Chã	-	34,90
Depósitos à ordem	190 795,46	259 294,55
CGD Conta n.º 00197343069 (Sede/CISE)	166 316,52	245 912,58
CGD Conta n.º 00470533093 (C.C. Vila Chã)	-	-
MP Conta n.º 271-10.002170-5 (C.C. Vila Chã)	-	-
MP Conta n.º 271.10.003631-5	24 478,94	13 381,97
BP Conta n.º 00600217637 (C.C. Vila Chã)	-	-
Depósitos a prazo	128 000,00	105 000,00
Montepio	128 000,00	105 000,00
	-	-
	-	-
Total	318 795,46	364 585,13

12.6. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-01-2021	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-12-2021
Fundos	-	-	-	-
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	327 654,30	35 685,90		363 340,20
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	262 587,38	-	(15 200,93)	247 386,45
Resultado líquido do período	35 685,90	108 650,90	35 685,90	108 650,90
Total	625 927,58	144 336,80	20 484,97	719 377,55

Descrição	Saldo em 01-01-2022	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-12-2022
Fundos	-	-	-	-
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	363 340,20	108 650,90		471 991,10
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	247 386,45	-	(15 200,93)	232 185,52
Resultado líquido do período	108 650,90	26 785,91	108 650,90	26 785,91
Total	719 377,55	135 436,81	93 449,97	730 962,53

12.7. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Fornecedores c/c	35 242,49	31 254,62
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Adiantamento a fornecedores	-	-
Total	35 242,49	31 254,62

12.8. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
IR - Retenções na fonte	15,97	25,37
Total	15,97	25,37
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	764,96	593,78
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	2 336,00	2 052,50
Segurança Social	14 869,79	11 960,65
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	17 970,75	14 606,93

12.9. Outros Passivos Correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2022		2021	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	-
Remunerações a pagar	-	-	-	-
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	93 426,59	-	73 956,13
Outros credores	-	69 377,68	-	83 148,10
Total	-	162 804,27	-	157 104,23

12.10. Trabalhos para a própria entidade

A rubrica de "Trabalhos para a própria entidade" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Para autoconsumos		
Refeições	-	5 358,00
Transportes	-	-
Total	-	5 358,00

12.11. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

Descrição	2022	2021
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	35 425,94	58 388,47
Materiais	13 508,44	15 639,14
Energia e fluidos	47 691,36	30 108,25
Deslocações, estadas e transportes	774,42	197,06
Serviços diversos	36 465,59	29 998,77
Total	133 865,75	134 331,69

12.12. Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Rendimentos Suplementares	700,00	690,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	128,27	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	395,25
Outros rendimentos	74 555,62	34 082,79
Total	75 383,89	35 168,04

12.13. Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Impostos	1 809,28	989,46
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros Gastos	13,82	1 066,66
Total	1 823,10	2 056,12

12.14. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

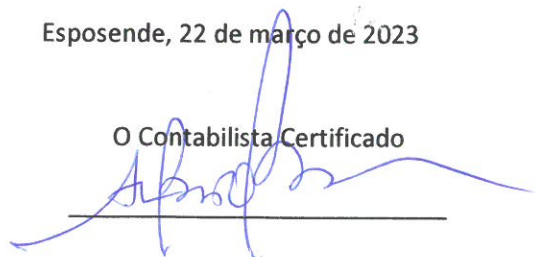
Descrição	2022	2021
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	-	1,02
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	350,81	288,51
Total	350,81	289,53
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	86,22	101,47
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	86,22	101,47
Resultados financeiros	(264,59)	(188,06)

12.15. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022. Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Esposende, 22 de março de 2023

O Contabilista Certificado



A Direção





RA

Relatório de atividades

2022



Esposende
Solidário

Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado



Índice

SUMÁRIO	2
NOTA INTRODUTÓRIA	3
CARACTERIZAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO	4
AÇÕES ESTRATÉGICAS	5
INFÂNCIA E JUVENTUDE	7
SÉNIOR.....	17
SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL	21
COMUNIDADE DE INSERÇÃO SOCIAL DE ESPOSENDE	28
INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA.....	33
SERVIÇOS TRANVERSAIS E DE SUPORTE.....	51
CONCLUSÃO	51

SUMÁRIO

O presente relatório é o resultado da reflexão sobre a intervenção desenvolvida no ano 2022 e um instrumento de divulgação, referimos que a atividade foi condicionada por dificuldade de recursos de transportes e ainda pela continua fragilidade das consequências da pandemia causada pela COVID-19.

A Associação moldou, dentro da sua capacidade de ação, a sua intervenção com o objetivo de satisfazer as necessidades de todos. Queremos expressar a nossa gratidão aos colaboradores, pelo empenho e profissionalismo, aos clientes e famílias por nos escolherem, aos fornecedores pela melhoria contínua da qualidade dos serviços, aos voluntários que doaram tempo de forma generosa e desinteressada, às empresas que doaram produtos alimentares e outros bens, aos parceiros que contribuem para uma intervenção qualificada na comunidade e a todos os que contribuíram financeiramente para o bom funcionamento da Associação.

Na sequência do definido na Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, que estabelece o quadro da transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais, no Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto, que concretiza a transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais no domínio da ação social, e, na Portaria n.º 63/2021, de 17 de março que regula os termos de operacionalização da transferência de competências, em matéria de serviço de atendimento e de acompanhamento social (SAAS) de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, para as câmaras municipais, conduziram à centralização de esforços para a realização de protocolo para dar continuidade da resposta, situação não passível de ser concretizada, conduzindo a um ajustamento na dinâmica desta Associação, apesar da sua efetivação ter sido adiada para o ano seguinte. De salientar os constrangimentos, advindos de anos anteriores, na sequência da publicação da Portaria n.º 271/2020 de 24 de novembro - Condições específicas do princípio da gratuitidade da frequência de creche, cujas diligências junto da tutela ainda não permitiram a sua efetivação, agravada com a regulamentação da Portaria n.º 198/2022, de 27 de julho, publicada em Diário da República, que regulamenta as condições específicas de concretização da medida da gratuitidade das creches e creches familiares, integradas no sistema de cooperação, bem como das amas do Instituto da Segurança Social.

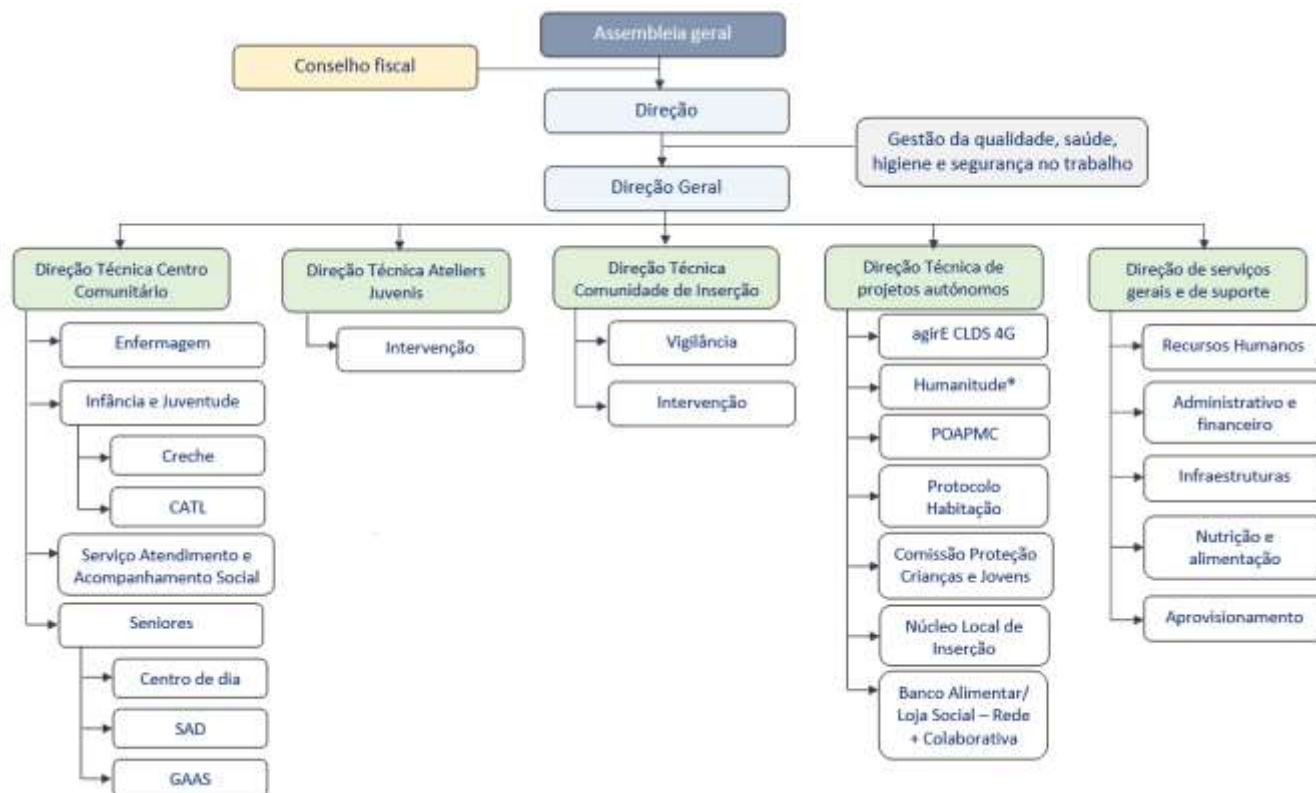
NOTA INTRODUTÓRIA

A ESPOSENDE SOLIDÁRIO – ASSOCIAÇÃO CONCELHIA PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRADO, é uma Organização Não Governamental Sem Fins Lucrativos e de Utilidade Pública, com início de atividade em 1994. A Associação tem por objetivo a Intervenção Social Integrada, participando ativamente no alargamento de políticas públicas que visam o esforço da inclusão, a promoção de competências, desenvolvendo o potencial físico, psicológico, social, profissional e educacional dos seus cidadãos melhorando a sua qualidade de vida. A política de intervenção da Associação baseia-se na promoção de espaços/respostas sociais, projetos e na participação ativa de iniciativas e políticas concelhias onde a comunidade em geral pode aderir e participar. O seu grande objetivo é dar respostas às necessidades não só dos mais vulneráveis socialmente, mas também canalizando competências, conhecimentos e recursos existentes no tecido comunitário que possam gradualmente anular o aparecimento de outras vulnerabilidades ou comportamentos de exclusão social e económica. Para o seu cumprimento, a Associação é constituída pelos seguintes equipamentos Centro Comunitário de Vila Chã com as respostas sociais de Centro de dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Grupo de Apoio à Atividade Sénior, Creche, CATL e Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social - Rendimento Social de Inserção e Ação Social, neste equipamento também funciona o refeitório escolar. O equipamento Comunidade de Inserção Social de Esposende apoia pessoas com problemas ligados ao álcool, os Ateliers Juvenis de Belinho e Vila Chã que são espaços de educação não formal são outras respostas sociais. Ao nível da sua vertente de intervenção comunitária participa em iniciativas concelhias diversas e dinamiza projetos de âmbito comunitário.



CARACTERIZAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO

Organigrama



Recursos Humanos

Ao nível de recursos humanos a Esposende Solidário no ano de 2022 contou com um total de 47 colaboradores. Deste total 6 colaboradores estiveram abrangidos pelos programas do IEFP, 3 pelo Contrato Emprego Inserção – CEI e CEI+ e 3 Medida Estágio Profissional. Mais informamos que, ao longo do ano em análise, duas colaboradoras rescindiram contrato, por motivo de emigração e novo desafio profissional. A Associação contou ainda com um total de 8 voluntários, 3 afetos às diferentes intervenções desta entidade e 5 são órgãos executivos da Direção.

O gráfico que apresentamos demonstra a distribuição dos colaboradores pelas diferentes respostas sociais, projetos e serviços desta Associação.



Fonte: Processos Recursos Humanos

A Esposende Solidário, desde a sua constituição, caracteriza-se e diferencia-se por apresentar um quadro de recursos humanos com formações diversas, de diferentes níveis e áreas, o que enriquece a sua intervenção e multidisciplinariedade.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

As ações estratégicas definidas permaneceram de forma a alcançar o objetivo “ser entidade de referência num trabalho diferenciado no âmbito das respostas/serviços de apoio a população sénior do concelho”, as ações direcionam-se para a implementação de novas técnicas e ações de intervenção nas respostas/serviços sénior. O trabalho intergeracional e o desenvolvimento do Projeto Humanidade®, foram os fatores de impacto positivo nos clientes. Por outro lado, o investimento na formação contínua dos colaboradores/cuidadores afetos às respostas sénior, onde a implementação de novas metodologias ao nível da educação, mobilidade e estimulação sensorial e cognitiva evidenciaram importantes impactos nos clientes promovendo e potencializando uma melhor qualidade de vida e autonomização, conduzindo a um reconhecimento externo e consequentemente aumento da procura.

Esta nova metodologia potenciou a elaboração de um manual de boas práticas na filosofia de cuidado em Humanidade® constituindo-se como uma ferramenta de formação e aperfeiçoamento para os colaboradores



e em permanente atualização. A este nível permanecemos em contínua avaliação e formação pelo Instituto Gineste-Marescotti Portugal constituído por uma equipa diferenciada composta por profissionais de várias áreas científicas, cujo objetivo é desenvolver os cuidados em Portugal. Neste contexto, no ano de 2022 apesar dos constrangimentos causados pela pandemia, demos continuidade à formação e avaliação interna continua dos colaboradores, sendo reforçada a atividade do grupo de apoio à implementação da Humanitude® e iniciado processo de mentoria para construção de instrumentos facilitadores no acompanhamento aos clientes e na monitorização de dados e resultados. Continuamos o nosso caminho para a constituição em unidade Humanitude®.

Outras ações estratégicas desenvolveram-se em volta do objetivo, “apostar na promoção e desenvolvimento de programas proativos na prevenção de comportamento de risco e estigmatização (adição, educação e práticas educativas, dinâmicas familiares em várias áreas de vida e a diferentes grupos etários)” nomeadamente:

- A promoção de ações/dinâmicas de prevenção dirigidas a crianças e jovens inseridos nas IPSS's. Assim a resposta CISE, o projeto agirE CLDS 4G, deram continuidade ao projeto de intervenção, no âmbito da prevenção primária e universal, através da implementação de um programa de prevenção de comportamentos de risco e promoção de competências sociais que focasse a sua intencionalidade na temática da educação emocional, o Programa - Emoções para Todos. Este programa foi desenvolvido para crianças do 1º ciclo de escolaridade e abrangeu a faixa etária 8-9 anos de idade. Este programa propôs-se a intervir a favor do desenvolvimento e aquisição pelas crianças de um conjunto de competências pessoais e sociais facilitadoras do desenvolvimento emocional da criança, ajudando-a a desenvolver uma consciência e vocabulário emocional.

- A promoção de ações proativas com famílias e comunidade em geral em temáticas associadas prevenindo fatores de estigmatização e adequadas à mutabilidade da realidade social.

De referir que estas ações foram condicionadas dado o contexto de pandemia.

A ação no âmbito da **Implementação e consolidação do Sistema de Gestão da Qualidade pela ISO 9001:2015**, não tem como fim em si o reconhecimento público, mas sim o processo de aprendizagem de novas metodologias, mais adequadas à satisfação do cliente, motivação e formação dos colaboradores e a uma melhor funcionalidade orgânica na instituição, continuando este percurso na consolidação das novas práticas. Neste contexto, foi realizada a primeira auditoria interna cuja Equipa Auditora (EA) constatou que a **Esposende Solidário**, evidenciou um sistema de gestão da qualidade, documentado de acordo com os requisitos da **Norma ISO 9001:2015**, devendo ainda ser sistematizado de forma a poder evidenciar as boas



práticas existentes, dispõe de recursos humanos e materiais adequados ao bom desenvolvimento das suas atividades, tendo a constante preocupação com a melhoria contínua. No ano de 2022 deu-se continuidade à construção e atualização de procedimentos e revisão de documentos.

INFÂNCIA E JUVENTUDE

CRECHE

Enquadramento e Execução

A resposta social de creche está localizada no equipamento Centro Comunitário de Vila Chã, sendo constituída por 3 salas, sala de berçário, sala de transição e sala de finalistas, com capacidade para um total de 33 crianças. Ao longo do ano de 2022 frequentaram esta resposta um total de 49 crianças.

Relativamente aos objetivos da resposta, em situação de berçário o principal objetivo é o bem-estar físico de cada criança, onde a alimentação, a higiene, o diálogo com a família, e a análise da evolução psicomotora estiveram sempre como principais preocupações. Ao nível das salas de transição e finalistas a questão pedagógica e de aprendizagem foram os fatores mais relevantes.

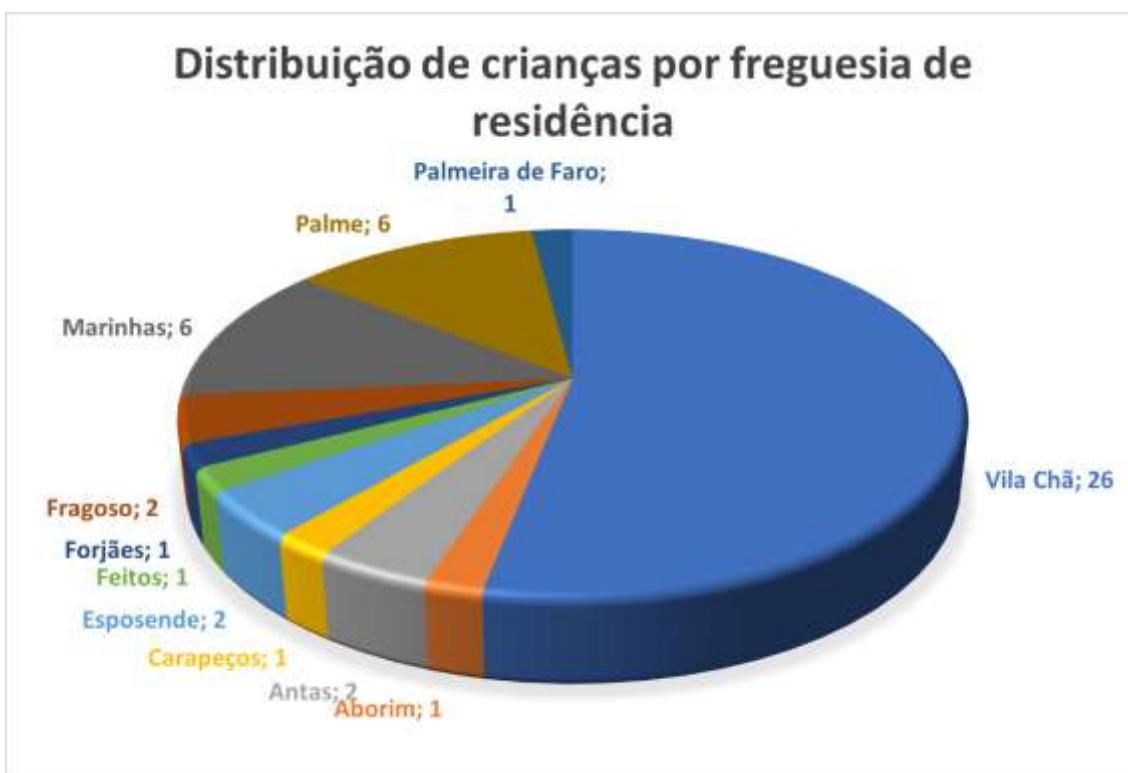
A Creche funciona de segunda-feira a sexta-feira no horário compreendido entre as 7h30 às 19h00, a intervenção é prestada por colaboradores, com formação específica, sob orientação e supervisão da Direção Técnica do equipamento. Cada sala tem uma Educadora de Infância e uma Ajudante de Ação Educativa, incluindo a sala de berçário. No ano de 2022 foi possível alargar a equipa e integrar mais uma Educadora de Infância, apesar de não se tratar de uma exigência da tutela, a ciência mostra-nos que o acompanhamento no desenvolvimento infantil deve ser

Caracterização geral



Fonte: Processos da resposta social de creche do ano 2022.

Neste gráfico observa-se o número de crianças por idade e sexo, que corresponde à frequência em cada sala da creche, sendo a sala de berçário que teve o maior número de crianças.



Fonte: Processos da resposta social de creche do ano 2022.

Neste último gráfico observamos os locais de residência, que o maior número continua a ser da freguesia de Vila Chã, no entanto, continuamos a verificar a procura da resposta social por parte das famílias das freguesias do concelho de Barcelos.

Síntese das atividades desenvolvidas

As atividades com as crianças são previamente planeadas a pensar nos interesses, necessidades e bem-estar físico e social de cada criança, tendo em atenção a sua idade, nível de desenvolvimento, e realidade sociocultural do meio em que se inserem.

Posto isto, estas atividades foram dinamizadas semanalmente tendo em conta as diferentes áreas de intervenção: comunicação e linguagem; cognição; lógico-matemática; motricidade global e fina; interação; interesse em aprender; competências de leitura emergente.

Além das atividades inerentes às áreas acima mencionadas, foram desenvolvidas atividades de estímulo sensorial, tais como: atividades com água, gelo, bolas de gelatina, espuma de barbear, mousse de chocolate, arroz colorido, areia, terra, elementos da natureza, materiais de fim aberto (de desperdício) e luz/sombra.

Quanto à Intergeracionalidade, promoveram-se momentos de interação entre as crianças da Creche e os clientes do Centro de Dia, através da dinamização de atividades musicais e de expressão dramática.

Atividades de contacto com o meio

No decorrer do ano civil de 2022, foram realizadas diversas atividades de contacto e exploração do meio, nomeadamente, visita ao SEA LIFE, em Matosinhos; visitas à Biblioteca Municipal de Viana do Castelo; contacto e visualização de murais, esculturas e outras obras de arte em Esposende; visita à vacaria; desfile Carnavalesco pela freguesia; aulas de adaptação ao meio aquático; almoço e brincadeiras livres na floresta e parque infantil da Senhora do Crasto, em São Romão do Neiva; visualização e participação em diversos tipos de dança apresentado por pessoas externas (ballet, folclore e hip-hop); brincadeiras livres em diversos parques infantis (concelho de Esposende, Viana do Castelo e Barcelos); visita ao Centro Hípico – Quinta do Cruzeiro; visita ao Zoo da Maia; atividades livres no Castro de São Lourenço; época Balnear; visita ao Zoo de Santo Inácio, em Gaia; realização da desfolhada e das vindimas, numa quinta em S. Paio de Antas.

Atividades semanais

Semanalmente as atividades desenvolvidas estão divididas em cinco áreas de intervenção, as quais são trabalhadas no decorrer da semana. Assim sendo, estas áreas de conteúdo foram pensadas de forma a desenvolver e estimular todas as áreas de aprendizagem da criança.



- **Dia do conto** (ex. visualização e exploração de histórias, poemas, lengalengas, interpretação de imagens, assistir a pequenos teatros e representações):
 - Desenvolvimento e estímulo de competências de linguagem e comunicação.

- **Dia de Expressão Plástica** (ex. realização de diversas obras de expressão plástica, desde a rasgagem, ao recorte, à colagem, à modelagem, à pintura, ao desenho, etc.):
 - Desenvolvimento e aperfeiçoamento de competências motoras finas;
 - Contacto com a arte e várias formas de expressão plástica;
 - Desenvolvimento da criatividade;

- **Dia da Descoberta** (ex. exploração sensorial de vários materiais e texturas):
 - Desenvolvimento da criatividade, imaginário, curiosidade e ímpeto exploratório.

- **Dia de Música** (ex. audição e entoação de várias canções; utilização e exploração de vários instrumentos musicais; identificar, auditivamente, diferentes sons do quotidiano; acompanhamento de várias músicas utilizando diferentes instrumentos musicais e materiais):
 - Desenvolvimento de capacidades de linguagem, comunicação, audição e cognição.
 - Fomentar o gosto pela música e dança.

- **Dia de Ginástica/Psicomotricidade** (realização de diversos exercícios motores e jogos):
 - Desenvolvimento das capacidades motoras globais (equilíbrio, perícia, deslocamentos e manipulação);
 - Estímulo da concentração, espírito de equipa, autonomia, orientação no espaço;

Além das atividades inerentes às áreas acima mencionadas, foram desenvolvidas atividades de estímulo sensorial, tais como: atividades com água, gelo, bolas de gelatina, espuma de barbear, mousse de chocolate, arroz colorido, areia, terra, elementos da natureza, materiais de fim aberto (de desperdício) e luz/sombra.

Quanto à Intergeracionalidade, promoveram-se momentos de interação entre as crianças da Creche e os clientes do Centro de Dia, através da dinamização de atividades musicais e de expressão dramática.

A atividade da creche pautou-se por uma estratégia de trabalho feito em estreita colaboração com os pais. Durante 2022 foram dinamizadas várias atividades contando com a participação ativa dos pais, entre as quais a Continuação do Projeto “Vamos brincar lá fora” – onde os pais foram desafiados à construção de equipamentos lúdicos para preencher o jardim, como exemplo, lava-loiça, bancos, casinhas, etc., a



participação na atividade “Simples.Mente é Natal!” dinamizada em parceria com o Projeto agirE CLDS 3G – os pais foram convidados para participar numa sessão de competências parentais, e desafiados a construir um calendário do advento em família, com algumas atividades para fazer em família.

O trabalho da creche tem se baseado em dinâmicas conjuntas com as famílias, como as atividades de Natal, evitando as festas tradicionais que maior parte das vezes causam mau estar às crianças. São momentos de partilha entre pais e filhos, seja na exploração do espaço de sala, dos brinquedos, seja na exploração de jogos sensoriais. Estas dinâmicas com as famílias têm sido essenciais para o desenvolvimento das nossas crianças e para a satisfação dos seus familiares.”

Avaliação da resposta

Em relação ao ano letivo anterior, manteve-se a procura desta resposta social. O tempo médio de permanência diária das crianças nesta resposta social é de 10 horas.

CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES

Enquadramento e Execução

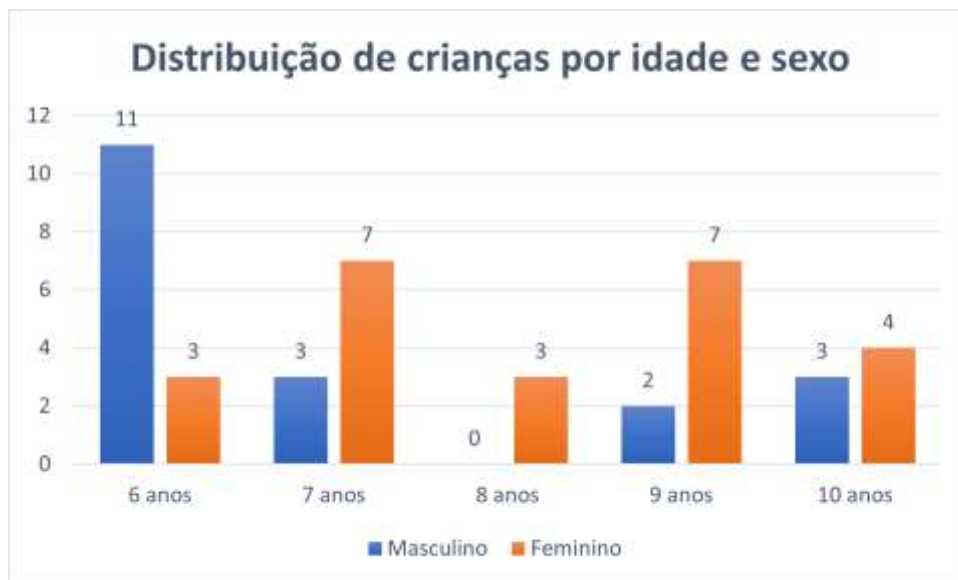
A resposta social de CATL está localizada no equipamento Centro Comunitário de Vila Chã, com capacidade para 50 crianças, mas com frequência em simultâneo para um total de 40 crianças. Ao longo do ano de 2022 frequentaram esta resposta um total **de 43 crianças**. Esta resposta funcionou no espaço escolar da EB de Vila Chã, voltando a funcionar nas instalações do Centro Comunitário de Vila Chã nas interrupções letivas de verão. Em novembro de 2022, por motivos de avaria do autocarro, a Direção, com a devida autorização das entidades competentes na área da educação, decidiu voltar a funcionar nas instalações da EB de Vila Chã.

A resposta social de CATL tem como objetivos o acompanhamento no processo de crescimento positivo da criança, inculcando fortes conceitos formativos e de cidadania, a promoção do acesso à informação proporcionando-lhes um real acesso à igualdade de oportunidades, a promoção de atividades de grupo com fim a aprendizagem e assimilação das regras comuns e ao trabalho em equipa, a estimulação, articulação e participação da família e da comunidade como parte fundamental no seu equilíbrio afetivo e psicológico, a dinamização de atividades lúdico - pedagógicas onde a expressão plástica, dramática, assim como a construção de regras e realização de jogos potenciem o desenvolvimento de diversas áreas do seu conhecimento intelectual, o aumento da autoestima e autonomia, o acompanhamento/satisfação de necessidades mais básicas na área da alimentação, transporte e proteção física. Para a consolidação destes



pressupostos são realizados anualmente e/ou mensalmente um Plano de Atividades e colocado à consideração e participação familiar.

Caracterização geral:



Fonte: Processos da resposta social de CATL do ano 2022.



Fonte: Processos da resposta social CATL do ano 2022



As crianças que frequentam a resposta social de CATL são quase na totalidade residentes na freguesia de Vila Chã, com exceção de uma de Creixomil, duas de Fragoso, duas de Forjães, uma das Marinhas, uma de Esposende e uma de Palme.

Atividades desenvolvidas:

As atividades descritas foram quase na sua totalidade realizadas em período de interrupção letiva, cuja frequência pelas crianças é menor.

De janeiro a agosto de 2022 – 24 crianças inscritas na resposta social de C.A.T.L.

Atividades Principais

De 3 a 7 janeiro esta resposta esteve encerrada de acordo com as orientações do Governo no âmbito das medidas de combate ao covid- 19.

Férias de Pascoa – de 11 a 14 abril - 24 crianças inscritas, com atividades de passeio até aos dolmens-20 crianças; passeio e piquenique S. Lourenço-20 crianças, passeio a SEA LIFE – Porto com 20 crianças.

Férias de verão, de 1 a 29 julho participação de 25 crianças com atividade na época Balnear – Praia do Suave mar, Esposende, 25 crianças. Jogos de água na Associação, participação de 25 crianças, passeio até aos dolmens- 25 crianças, passeio e piquenique de S. Lourenço - 25 crianças, canoagem – 20 crianças, visita a vacaria local, piquenique – 25 crianças, passeio Magikland – 24 crianças, convívio de Verão - 22 famílias. holicolor- 25 crianças.

Mês de Agosto – 9 crianças inscritas.

Setembro a dezembro - 35 crianças inscritas regime C.A.T.L. Atividades de Halloween- desfile participação 35 crianças e 14 cantina escolar, Dia do Pijama – 35 crianças e 14 cantina escolar.

Férias de Natal – de 19 a 2 janeiro 24 Crianças inscritas. As atividades realizadas passaram por convívio de Natal, Workshop – 20 famílias, passeio Porto World of Discoveries – 22 crianças.

Avaliação da resposta

Salientamos que em 2022, o CATL continuou a trabalhar com as crianças a questão da Saúde/Educação Alimentar, com objetivo de fomentar as boas práticas desde a confeção, o consumo saudável e as regras do saber-estar à mesa. Este objetivo continua a ser necessário trabalhar, uma vez que em avaliação diagnóstica são identificadas dificuldades, a Esposende Solidário no seu equipamento Centro Comunitário presta o serviço de Cantina escolar ao qual associa as atividades de âmbito alimentar. Na resposta de CATL, continuamos a verificar um aumento no número de crianças inscritas.



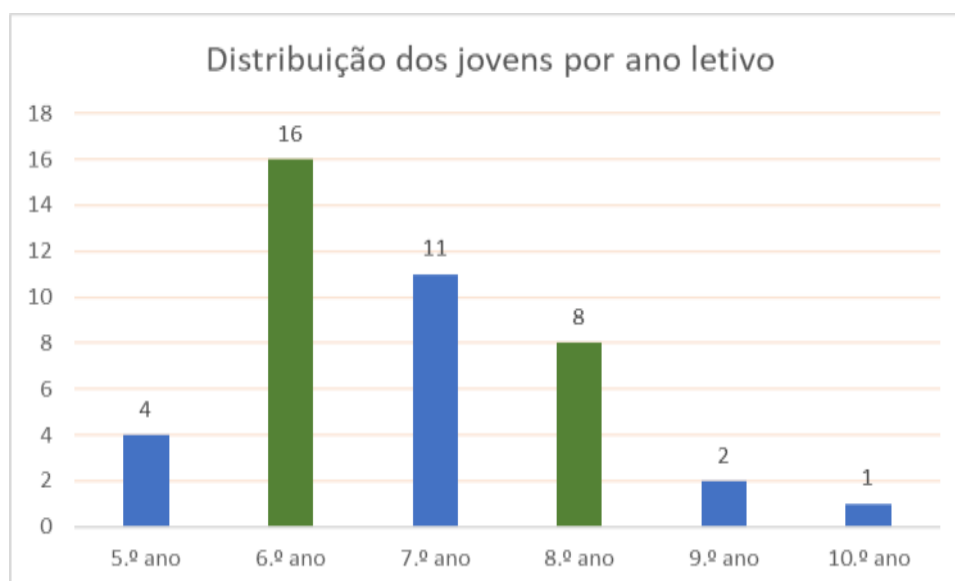
ATELIERS JUVENIS

Enquadramento e Execução

Os Ateliers Juvenis estão localizados nas freguesias de Belinho e de Vila Chã, são uma resposta de CATL, que aposta no conceito de Educação não formal assumindo com os jovens uma relação mais direta e baseada no estímulo das suas competências pessoais, nos valores de cidadania e na relação com a família. Pelo que os seus objetivos são promover a Educação Não Formal como processo de desenvolvimento das comunidades, contribuir para a diminuição da exclusão social e cultural e desenvolvimento das comunidades, estimular a criatividade e imaginação como instrumentos de intervenção e problematização social e cultural, estimular valores e princípios de atitudes críticas, criativas e ativas, no exercício de uma cidadania responsável e atuante, desenvolver competências pessoais, como a autoestima, autonomia, capacidade crítica e de responsabilização.

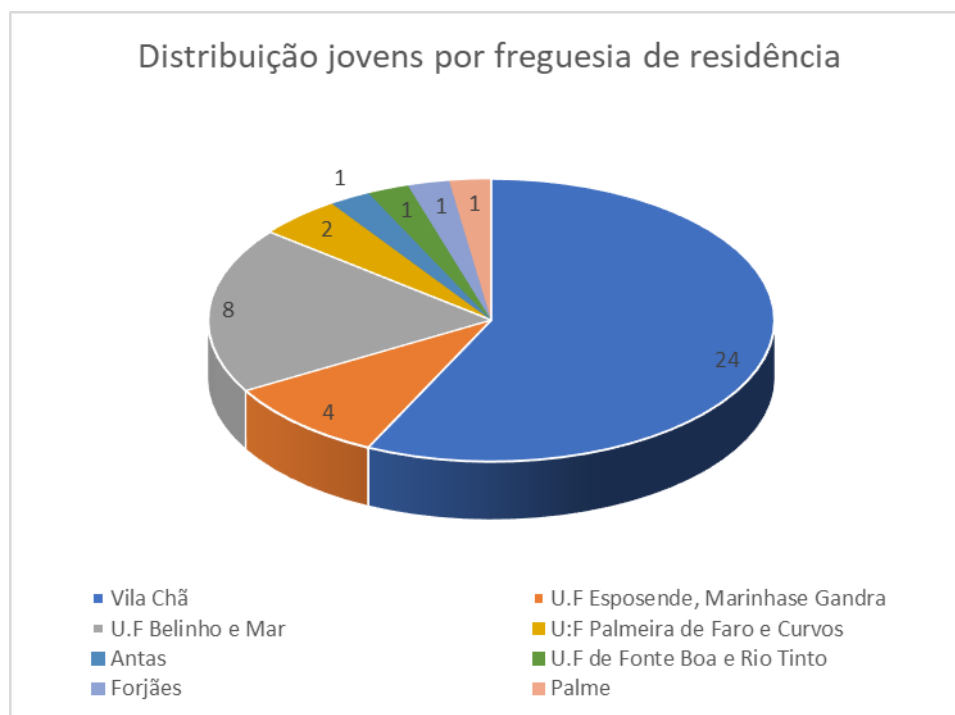
Caracterização geral:

Durante o ano de 2022 frequentaram, os Ateliers Juvenis, um total de 42 jovens.



Fonte: Processos das respostas sociais Ateliers Juvenis do ano 2022.

Relativamente à origem geográfica, importa referir que os jovens integrados nos Ateliers residem na sua maioria na freguesia de Vila Chã, com um total de 24 jovens, como podemos observar no gráfico seguinte.



Fonte: Processos das respostas sociais Ateliers Juvenis do ano 2022.

As idades destes jovens adolescentes estão compreendidas entre os 10 e 16 anos, alguns deles provenientes de contextos desfavorecidos.

Destes 42 jovens, 25 correspondem a renovação da inscrição e, os restantes 17 a novas inscrições, sendo que 19 destas se referem ao período de férias de Verão. Durante o período letivo, os jovens frequentam os ateliers uma, duas, três ou até quatro tardes por semana. A frequência diária varia entre 3 e 19 jovens em horário das 14.00 às 18.30 horas.

Atividades desenvolvidas:

No espaço físico dos Ateliers as atividades desenvolvem-se em 4 campos:

1. **Articulação com a escola:** colaboração indireta com a Escola através do apoio nos trabalhos de pesquisa.
2. **Construção de trabalhos criativos:** realização de trabalhos manuais com materiais diversos de forma a explorar a criatividade e originalidade de cada jovem.
3. **Desenvolvimento de Ateliers Formativos:** ateliers baseados na educação não formal (Dança e Teatro).
4. **Desenvolvimento de atividades lúdicas de expressão livre:** recorrendo aos jogos de mesa, sociedade, de equipa e de cultura geral.



No ano em análise, os Ateliers desenvolveram diversas atividades relacionadas com temáticas diferenciadas de acordo com necessidades, interesses e expectativas dos Jovens, tais como:

- expressões artísticas: assistimos ao espetáculo “Frágil” no Encontro Internacional de Palhaços em Vila do Conde; Atividade “Circo para miúdos e graúdos” - experimentar diferentes técnicas circenses.
- desporto: hipismo, piscinas, bowling, arvorismo, desportos aquáticos (Proriver, quinta do marachão, piscinas municipais, porta do mezio e aquaparque).
- atividades intergeracionais: participação no Projeto “Cultivando Gerações” (cultivo de plantas/legumes no domicílio dos idosos do projeto agirE CLDS 4G); comemoração do Dia da Dança (dança de rancho para os idosos e crianças da creche do Centro Comunitário); participação no Projeto Amago com os idosos do Centro de Dia e do projeto agirE CLDS 4G (desenvolvimento e disseminação de respostas inovadoras para a área da saúde); atividade com os idosos do Centro de Dia sobre a música; sessão de relaxamento com os idosos do Centro de Dia; Jogos na Senhora da Guia e piquenique com as clientes da Comunidade de Inserção Social de Esposende; Holicolor com o CATL e Comunidade de Inserção Social de Esposende; atividade de exercícios físicos com os idosos do Centro; Visita à Franqueira com os idosos do Centro; comemoração do S.Martinho com a creche e o centro de dia; workshop de Natal entre Atelier e CATL e as suas famílias e entrega das lembranças de Natal aos idosos do projeto agirE CLDS 4G.
- visitas de conhecimento: Semana da Leitura em Esposende; Museu de Olaria em Barcelos; Viana do Castelo (Santa Luzia, Praia Norte, centro da cidade); Quartel de Bombeiros de Esposende; Biopaper no Centro de Educação Ambiental nas Marinhas; Museu dos Descobrimentos no Porto; Aquaparque em Amarante; Cidade de Braga; Porta do Mezio; Franqueira e Museu de Esposende.
- atividades de cidadania: atividade com a Psicóloga “Vence o Ódio” (Bullying e Exclusão); abordagem do assunto da Guerra entre a Rússia e a Ucrânia; evolução e empoderamento da Mulher; participação no Programa POAPMC.
- atividades Lúdicas: passeios de bicicleta, praia, rio, caminhadas, geocaching, peddy paper, Lasergame, Bowling, Jumpers.
- momentos em família: festa popular no Centro Comunitário (marchas populares, aula de zumba, concertinas, feira e bar para as famílias); “Circo para Miúdos e Graúdos” para os jovens e as suas famílias e workshop de Natal.
- voluntariado na Loja Social;



- atividades de Culinária e Expressão Plástica.
- realização de Jantar de final de férias de Verão e férias de Natal, e Acantonamento de Verão e de Final de ano.

Avaliação

A presente resposta social após um período de fragilidade estabilizou a frequência de jovens. A Associação tem realizado várias diligências e iniciativas para a continua divulgação da resposta social.

SÉNIOR

CENTRO DE DIA

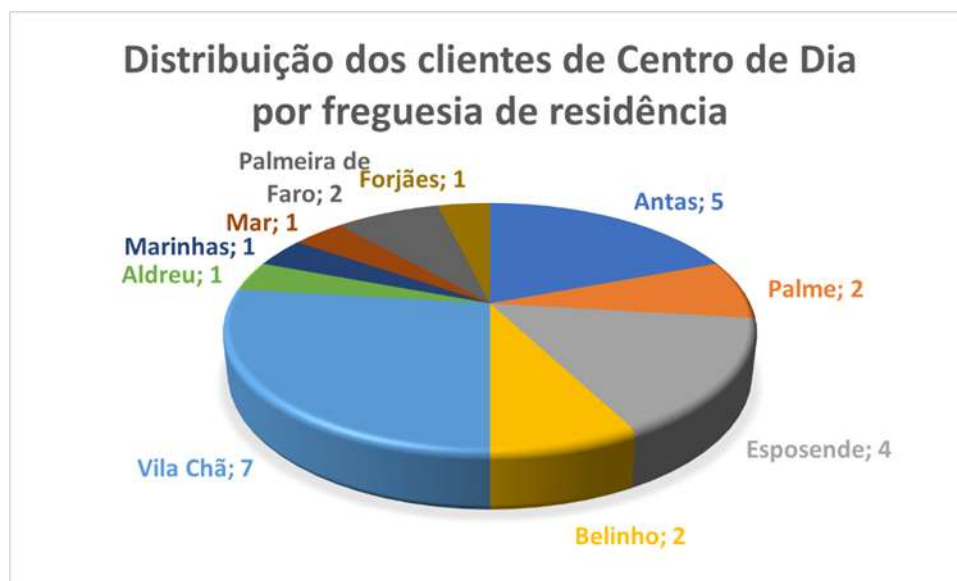
Enquadramento e execução

A resposta social de centro de dia está localizada no equipamento Centro Comunitário de Vila Chã, com capacidade para um total de 20 clientes. Ao longo do ano de 2022 frequentaram esta resposta um total de 26 pessoas em situação de dependência e idosas.

A presente resposta tem como objetivos contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e famílias, prestar cuidados individualizados e personalizados, ao nível da satisfação das necessidades básicas e apoio psicossocial aos clientes, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar, desenvolver as relações interpessoais ao nível dos idosos e destes com outros grupos etários e evitar o isolamento social, promover a autonomia do cliente e desenvolver competências de uma forma saudável.

Caracterização geral:

No decorrer do ano de 2022 o Centro de Dia atingiu um total de **26 idosos** a frequentar a resposta, oriundos das freguesias que se observam no quadro seguinte. Em dezembro de 2022 o número de clientes a frequentar era de **18 idosos**.



Fonte: Processos da resposta social Centro de Dia do ano 2022

Ao longo do ano 2022, a **média de idades** dos clientes de centro de dia foi de **76 anos**, sendo estas compreendidas entre os **51 anos e os 94 anos**.

Atividades desenvolvidas:

O Plano Anual de Atividades proposto para 2022 foi realizado com menos limitações inerentes à pandemia. Foi possível o regresso à dinamização de atividades com todos os técnicos externos e atividades intergeracionais.

Ao longo do ano, demos início às atividades de:

- Boccia, no âmbito do Programa "Dar vida aos anos", dinamizado pelo Professor Jaime - com 11 clientes a participar
- Música/Coro, dinamizado pela Professora Raquel, com 15 clientes a participar.
- Relax-arte, com atividades de estimulação cognitiva e atividades de motricidade fina, pintura e colagem, com 8 clientes.
- Atividades físicas, com atividades de ginástica funcional e caminhadas para a manutenção de uma boa mobilidade física e para a melhoria das faculdades mentais, com 15 clientes. Ex: "Segura nessa ponta", Passeio à Barca do Lago, Marinhas e S. Lourenço, passeio ao farol de Esposende, visita ao Museu Municipal de Esposende. Dominó gigante, "Acerta em cheio", Visita a Forjães, visita ao Clube hípico do Norte,
- Atividades sensoriais



- Atividades temáticas (inverno, dia de S. Valentim, Carnaval, Dia Internacional da Mulher, Primavera, Dia mundial da saúde, Páscoa, Dia do trabalhador, Dia do bombeiro, Dia das telecomunicações, Verão, S. João, Outono, Dia do animal, Natal)
- Atividades de animação (ex.: caixa musical, jogo da teia, teatro de fantoches, visita à Biblioteca Municipal de Esposende, almoço em S. Lourenço, visita à Franqueira, elaboração de um calendário do advento, participação no Coro Sénior, visita ao Porto e almoço de Natal no centro Comunitário, festa de passagem de ano)
- Atividades promovidas pela Esposende Ambiente: Fantasia Ambiente (elaboração de máscaras de animais (ex.: raposa, cabra, coelho) com artigos reciclados. Onde foi criada uma história e um filme da sua elaboração cujo objetivo foi o de sensibilizar a população a necessidade de adotar comportamentos mais sustentáveis relativamente ao ambiente); Participação na Exposição “O meu Natal é ecológico”, elaboração de uma árvore de Natal com materiais reciclados, nomeadamente revistas, lata de metal, entre outros.
- Participação em palestras, tais como as “Memórias no Bairro”, que contou com a presença da animadora sociocultural e um grupo de 14 clientes. Palestra do dia mundial da higiene das mãos (Palestra orientada pela estagiária Ana Carolina),
- Atividades intergeracionais, tais como, a Festa da Páscoa com a creche, e com o Atelier juvenil: Dia da Dança, dia de ginástica, participação no Programa Âmago (tema sobre a saúde, tendo sido a primeira sessão foi sobre os Acidentes Vasculares Cerebrais).
Festa popular com todas as respostas sociais. Atividade “Dança Comigo”.

Avaliação

No ano de 2022, verificou-se a manutenção dos clientes a frequentar. Verifica-se uma satisfação por parte dos clientes com o regresso de atividades que se encontravam temporariamente limitadas, como as atividades intergeracionais. O Grupo de Apoio à atividade sénior - GAAS esteve em funcionamento de forma pontual, acompanhando algumas atividades da resposta do Centro de dia. No ano de 2022 o GAAS contou com a participação ativa de **8 idosos** (coro sénior, ginástica e hidrogenástica). Comparativamente ao ano de 2021, houve um decréscimo de clientes. Este decréscimo deve-se ao facto de os idosos ficarem mais debilitados.



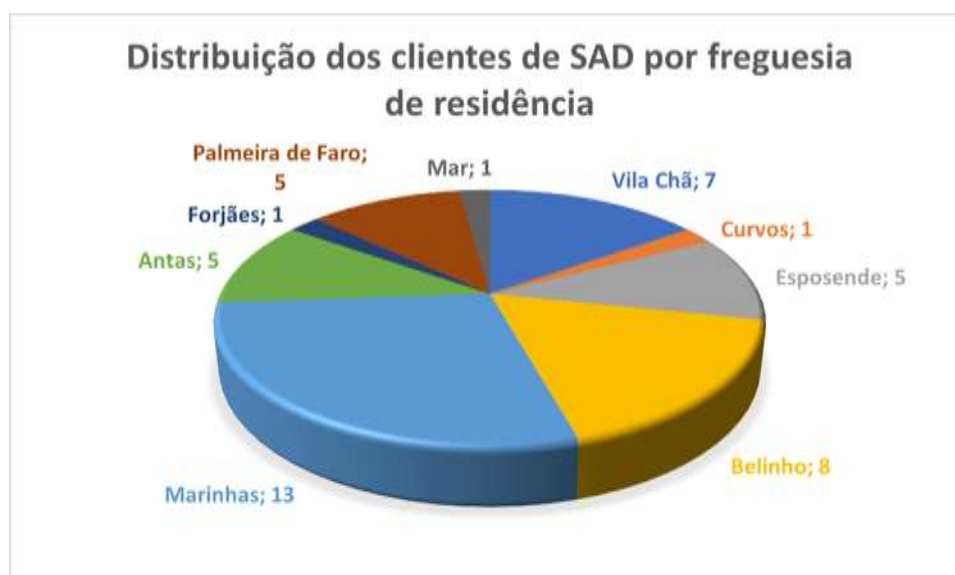
SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

Enquadramento e execução

A resposta social de serviço de apoio domiciliário está localizada no equipamento Centro Comunitário de Vila Chã, com capacidade para um total de 20 clientes. Os objetivos da resposta centram-se em contribuir para a melhoria da qualidade de vida do cliente e família, prevenir situações de dependência e promover a autonomia, prestar cuidados básicos e complementares de âmbito físico e psicossocial.

Caracterização geral:

O Serviço de Apoio Domiciliário contou com um total de **46 idosos** dos quais ativos a 31 de dezembro de 2022 eram **28 clientes**, distribuídos pelas freguesias que se observam no quadro seguinte.



Fonte: Processos da resposta social SAD do ano 2022

A média de idades é de **78 anos**, sendo estas compreendidas entre os **35 anos** de idade e os **97 anos**.

Ao longo do ano de 2022 os serviços contratualizados com os clientes foram os seguintes:

- Cuidados de Higiene e conforto pessoal: 27
- Manutenção e Limpeza da habitação: 4
- Tratamento de roupas: 4
- Distribuição de Refeições ao domicílio: 25
- Atividades lúdicas de animação, desportivas e de socialização: 28



- Cedência de produtos de apoio: 2

Atividades desenvolvidas:

- Atividades dinamizadas pelos jovens do Atelier Juvenil de Vila Chã, de forma a assinalar determinadas épocas festivas, levando atividades, dinâmicas e recordações para se dinamizarem com os clientes (Ex: Natal).
- Atividades de estimulação sensorial, atividades lúdicas (ex.: participação de clientes no almoço de Natal).
- Atividades em articulação com o Projeto agirE CLDS 4g.

Avaliação

O Serviço de Apoio Domiciliário, neste ano de 2022, manteve-se estável na procura do serviço, a salientar que as pessoas apoiadas se encontram cada vez mais dependentes.

Para finalizar a caracterização das respostas seniores da Esposende Solidário, salientamos o banco de apoio à autonomia que é transversal a todas as respostas, no qual disponibilizamos para empréstimo um conjunto de produtos de apoio aos clientes.

SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL

Enquadramento e execução

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social é uma resposta social integrada no equipamento centro comunitário de Vila Chã, na qual são atendidos e/ou acompanhados indivíduos e/ou famílias, numa relação de reciprocidade e confiança entre cliente e técnica/o, no sentido da resolução, minoração ou prevenção de dificuldades geradas por ou geradoras de pobreza e/ou exclusão social e da promoção de condições facilitadoras de bem-estar e qualidade de vida, nomeadamente, através da concretização de um plano de inserção (in Nomenclaturas/Conceitos, Respostas Sociais, DGSS, 2006).



O atendimento e acompanhamento social é realizado localmente em algumas das Juntas de Freguesia do concelho (nomeadamente Forjães, Antas, Palmeira de Faro e Gemeses) de forma a permitir maior acessibilidade da população aos serviços prestados, cujos objetivos são:

- Apoiar, prioritariamente, os indivíduos e as famílias em situação de vulnerabilidade e emergência sociais;
- Contribuir para a descoberta e desenvolvimento das potencialidades do indivíduo assegurando o acompanhamento social na definição e efetivação do seu projeto de qualidade de vida;
- Reforçar a autonomia e autoestima do indivíduo, apoiando na agilização das suas redes afetiva, familiar e social e outros recursos pessoais;
- Mobilizar os recursos da comunidade adequados à progressiva inserção social, e bem-estar pessoal, social e profissional dos/as indivíduos/famílias;

As problemáticas mais incidentes ao nível dos atendimentos são as seguintes:

- Situações de precariedade económica (desemprego e insuficiência de rendimentos);
- Pessoas em risco social nomeadamente, ao nível da saúde, deficiência, exclusão social e idosos sem retaguarda familiar.

No ano 2022, verificou-se uma mudança no que respeita às problemáticas encontradas, devido à vaga de refugiados de guerra vindos da Ucrânia. Isto conduziu a uma readaptação do serviço e da intervenção desenvolvida, uma vez que foram encetados novos desafios à prática profissional, tais como:

- Atendimento e acompanhamento de pessoas com nacionalidades distintas, provindas de diversos países: Ucrânia, Nigéria, Paquistão, Marrocos, Índia, Azerbaijão, Argélia, Jordânia, entre outros;
- Barreira linguística e cultural, que colocam entraves para uma plena integração social e profissional;
- Dificuldades de adaptação e integração manifestadas por parte de algumas pessoas provindas de situação de guerra.



Caracterização Geral:

Quadro 1 – Processos Ativos de Ação Social e Rendimento Social de Inserção por Freguesia

Freguesias	Ação Social	RSI	
Antas	6	9	
Forjães	10	3	
Gemeses	4	0	
Vila Chã	7	2	
União das F. Belinho e Mar	---	7	
União das F. Esposende, Marinhas e Gandra	---	65	
União das F. Apúlia e Fão	---	126	
União das F. Palmeira de Faro e Curvos	11	7	
União das F. Fonte Boa e Rio Tinto	---	0	
TOTAL	38	219	257

Fonte: Processos de Ação Social e Rendimento Social de Inserção no ano 2022

O quadro anterior mostra-nos o volume processual no ano de 2022, ao nível dos processos de Ação Social e Rendimento Social de Inserção, que engloba um total de 257 processos, num total de **336** pessoas acompanhadas. De referir que, o elevado aumento de beneficiários de RSI se deveu ao acolhimento de pessoas refugiadas e que, parte dos processos deferidos não chegaram à fase de celebração de Contrato de Inserção, devido ao facto de não ter sido possível localizar os requerentes.

Ao longo do ano de 2022, no acompanhamento e intervenção junto das famílias realizaram-se um total de 200 atendimentos e 257 visitas domiciliárias. Este acompanhamento é realizado com o objetivo de promover as competências dos beneficiários com fim à sua autonomização. De referir que, o número crescente de visitas domiciliárias deve-se ao crescente aumento de beneficiários refugiados de guerra e à necessidade de um acompanhamento de maior proximidade.



No decorrer do ano transato, houve cinco situações de Processo de Maior Acompanhado e não houve situações de insolvências. De salientar, a tendência ascendente, à semelhança dos últimos anos, de pedidos para integração de idosos em ERPI e/ou famílias de acolhimento para pessoas idosas.

Quadro 2 – Caracterização dos clientes por idade e sexo 2022

Sexo	Faixa etária									Total
	0 - 5	6 - 10	11 - 14	15 - 24	25 - 34	35 - 49	50 - 59	60 - 64	=> 65	
Homens	9	4	10	48	20	32	23	12	8	166
Mulheres	6	19	6	14	12	51	25	18	19	170
Total	15	23	16	62	32	83	48	30	27	336

Fonte: Processos de Ação Social e Rendimento Social de Inserção em 2022

Como podemos observar no presente quadro e, à semelhança dos outros anos, os clientes caracterizam-se por um número significativo de pessoas em idade ativa, maioritariamente entre os 35 anos e os 59 anos, mas também um número significativo acima dos 60 anos de idade. Houve também um aumento significativo de clientes com idade entre os 15 e os 24 anos, que se deve ao facto de uma grande parte dos refugiados de guerra serem jovens migrantes que se encontravam a estudar na Ucrânia. As problemáticas predominantes são, tal como nos anos anteriores, o desemprego de longa duração associado a doença prolongada, bem como a ausência de hábitos de trabalho ou de integração formal de emprego, sem cobertura ao nível da proteção social. Nos casos das pessoas refugiadas de guerra, as problemáticas mais predominantes são a dificuldade em aceder ao trabalho e à habitação, assim como as dificuldades inerentes à barreira linguística e cultural.

No que concerne às características dos beneficiários de RSI, há um elevado número de beneficiários de RSI com patologias, muitas delas impeditivas do exercício de atividade profissional, mantendo as famílias dependentes da prestação de RSI e desinseridas da comunidade, assim como das redes formais e informais, que provocam baixos níveis de bem-estar bio-psico-social.

Para uma melhor articulação entre as diversas entidades intervenientes na definição de um projeto de vida para cada indivíduo, e para o qual se torna necessário uma contratualização, encontra-se em funcionamento



o Núcleo Local de Inserção (NLI). No ano de 2022 a constituição deste núcleo, não sofreu alterações, pelo que é constituído por oito entidades com intervenção neste concelho. Enumera-se:

- Associação Esposende Solidário;
- Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende (ACICE);
- ACES Cávado III – Barcelos/Esposende;
- Câmara Municipal de Esposende – Ação Social;
- Cruz Vermelha Portuguesa – Núcleo de Esposende (sem representante);
- Instituto de Emprego e Formação Profissional – Centro de Emprego Barcelos;
- Instituto da Segurança Social, I. P. - Centro Distrital de Braga;
- Ministério da Educação (sem representante).

O NLI reúne com uma periodicidade quinzenal, realizando-se no ano de 2022 um total de 17 reuniões, nas instalações da ACICE.

Em 2022 foi dada continuidade a um projeto de intervenção e acompanhamento, desenhado pelo NLI, junto dos beneficiários de RSI com apresentação de CIT. Trata-se de um projeto de capitação dos beneficiários de RSI e, é um projeto que surge para dar resposta às necessidades detetadas pelos técnicos de acompanhamento ao nível da população integrada na medida de RSI. Esses beneficiários estão integrados no sistema de saúde, têm acompanhamento regular ao nível desta área, pelo que, muitas das vezes, verifica-se uma situação de isolamento social devido à reduzida rede de contactos, por vezes impulsionada pela situação de desemprego e afastamento de familiares e/ou pessoas significativas. Esta população apresenta tendência para perda de referências, competências sociais e redes de apoio. Desta forma considerou-se fundamental potenciar competências e potenciar a capacidade dos beneficiários de participar nas diversas esferas da vida social e pessoal. Na vertente comunitária é, ainda essencial, promover sentimentos de pertença e participação em estruturas formais e criação de redes informais apoiantes. Na vertente pessoal, cimentar hábitos de vida saudáveis e rotinas positivas impulsionadoras de melhores níveis de bem-estar e autoestima.

As respostas dos Serviços da Segurança Social asseguram a subsistência (medida de RSI), a Saúde os cuidados de saúde, o IEFP e ACICE estão focadas para as questões do emprego e formação profissional. Cada setor intervém numa área específica do indivíduo.

Quadro 3 - Síntese da intervenção no âmbito da medida Rendimento Social de Inserção

Indicadores de Avaliação	Número Famílias
Novos Contratos Assinados (pedidos iniciais)	96
Ações contratualizadas	888
Ações Executadas	622
Contratos de Inserção em Acompanhamento	153
Beneficiários que se autonomizaram da medida	36
Processos cessados ou transferidos	50
Cessados por falecimento	0

Fonte: Processos Rendimento Social de Inserção em 2022

Neste quadro síntese, importa salientar o número de beneficiários que se autonomizaram da medida. A autonomização deve-se a diversos motivos, desde a desistência da medida, integração em programas do IEFP, integração profissional e atribuição de outros direitos, nomeadamente pensão de velhice ou de invalidez e Prestação Social para a Inclusão.

Atividades desenvolvidas:

Dando continuidade à metodologia que tem vindo a ser adotada, no ano de 2022, foram organizadas e realizadas um conjunto de atividades com o objetivo de envolver as estruturas locais de apoio à comunidade, na execução de ações de forma a promover a autonomia das famílias com a sua integração laboral, social e comunitária que importa referir:

- Divulgação de programas promovidos pelo IEFP, com principal relevância para os Contratos de Emprego Inserção Mais, dirigidos às famílias beneficiárias de Rendimento Social de Inserção, junto das diversas entidades do concelho;
- Elaboração de Contratos de Inserção para as famílias em acompanhamento, especificamente para área de emprego com a elaboração de um plano pessoal de emprego;

- Informação e orientação para integração profissional e formação profissional junto dos indivíduos, em articulação com o IEPF e ACICE;
- Apoio, orientação e sensibilização das famílias na integração de jovens portadores de deficiência, em equipamentos sociais;
- Apoio e orientação de idosos na integração de respostas sociais (centro dia ou de convívio, serviço de apoio domiciliário, estrutura residencial para idosos, famílias de acolhimento);
- Apoio, orientação e sensibilização de indivíduos e famílias com dependência alcoólica;
- Organização de ações com o objetivo de proporcionar a aquisição de novos conhecimentos e proporcionar uma melhor qualidade de vida da população, através de programas efetivos que se focalizaram em todos os aspetos das suas vidas;
- Apoio na elaboração de diagnóstico de precariedade habitacional;
- Atribuição de bens no âmbito da Loja Social – Rede Solidária e POAPMC;
- Atribuição de apoio económico, com o objetivo de colmatar dificuldades pontuais dos agregados familiares (apoio económico para renda de habitação, apoio económico para aquisição de óculos graduados, realização de tratamentos dentários, apoio económico para aquisição de medicação).
- Encaminhamento para os programas promovidos pelo Município, Habita+ (apoio à renda) e ABEM (apoio à medicação).
- Apoio na consolidação do Atelier Ocupacional- REISignifica e encaminhamento de novos beneficiários.

Outros recursos do SAAS:

- **POAPMC – Programa operacional de apoio às pessoas mais carenciadas**

No ano de 2022, **110** famílias em acompanhamento pelo SAAS num total de **237** pessoas, beneficiaram do apoio deste programa.

Projeto agirE Clds 4G – Atuar Globalmente e Individualmente com os recursos de Esposende.



COMUNIDADE DE INSERÇÃO SOCIAL DE ESPOSENDE

Enquadramento e execução

A resposta social, Comunidade de Inserção Social de Esposende, funciona desde 2005 em equipamento de tipologia familiar sediado na União de Freguesias de Palmeira de Faro e Curvos. Esta resposta abrange não só o concelho de Esposende, mas toda a região norte. A comunidade de inserção é uma resposta em constante crescimento e reestruturação, por um lado devido às diferentes características das clientes e, por outro lado, pelas problemáticas adjacentes à adição do álcool. Neste contexto, a intervenção é centrada na pessoa, seguindo um modelo sistémico e ecológico de intervenção na perspetiva de preparar as clientes para a sua reinserção social na sociedade. Paralelamente, a família é outra componente fundamental na intervenção, no sentido de fomentar comportamentos mais adequados para lidar com o familiar, alterar estilos de vida e nutrir os laços familiares.

Caracterização geral:

CLIENTES - SITUAÇÕES ACOMPANHADAS DURANTE O ANO 2022

SITUAÇÃO	Nº
Encaminhamentos	27
Transitaram de 2021 (regime de alojamento)	7
Novos clientes em regime de alojamento	8
Total de clientes em regime de alojamento	15
Transitaram de Alojamento para Centro de Dia	6
Transitaram de 2021 (acompanhamento externo)	10
Novos clientes em regime de acompanhamento externo	11
Total de clientes em acompanhamento externo	21
Total de clientes em acompanhamento na CISE	36

BREVE CARACTERIZAÇÃO DOS CLIENTES EM REGIME DE ALOJAMENTO E ACOMPANHAMENTO EXTERNO

Relativamente à situação familiar (regime de alojamento):

Total de Utentes	Com filhos	Com filhos menores	Nº de filhos envolvidos	Com processo na CPCJ e Tribunal
15	13	4	28	4

Relativamente à situação familiar (acompanhamento externo):

Total de Utentes	Com filhos	Com filhos menores	Nº de filhos envolvidos	Com processo na CPCJ e Tribunal
21	13	5	35	4



Quanto à origem dos rendimentos das clientes em **regime de alojamento**, a maioria das clientes encontrava-se com certificado de incapacidade temporária por doença ou tinha apoio de familiares (rendimentos provenientes do companheiro ou marido), seguindo-se situações de beneficiários de RSI e com ausência de rendimentos. Em relação à situação profissional, 40 % das clientes encontrava-se com vínculo profissional estabelecido, 26,6% em situação de RSI, 20% sem rendimentos, 6,6% em situação de reforma e 6,6% desempregada.

Quanto à Situação Profissional e rendimentos dos clientes em **acompanhamento externo**, a maioria encontrava-se desempregados e eram beneficiários da prestação de Rendimento Social de Inserção.

Situação face ao Emprego (regime de alojamento)	
Desempregada	8
Empregada	6
Pensionista	1

Proveniência dos Rendimentos (regime de alojamento)	
RSI	4
Familiares	3
Baixa médica	6
Trabalho	6
Sub. Desemprego	1
Sem Rendimentos	3
Pensão	1

Situação face ao Emprego (acompanhamento externo)	
Desempregado(a)	15
Empregado(a)	5
Pensionista	1

Proveniência dos Rendimentos (acompanhamento externo)	
RSI	12
Pensão	1
Baixa Médica	-
Sub. Desemprego	-
Sem Rendimentos	3
Trabalho	5



Relativamente ao nível de escolaridade, **predominam os níveis até ao 6º ano de escolaridade em ambos os tipos de acompanhamento**, sendo de destacar uma situação sem habilitações e 3 com ensino secundário e uma situação de frequência universitária.

Entidades que Encaminharam – alojamento

Entidades	Nº de encaminhamentos
Serviços de Ação Social	2
Serviços de Saúde	13
Ambos	

Origem das Clientes – alojamento

Gondomar	1
Viana Do Castelo	4
Barcelos	1
Marco Canaveses	1
Ílhavo	1
Lousada	1
Famalicão	1
Ponte Lima	2
Valença	1
Paços Ferreira	1
Póvoa Varzim	1

Entidades que Encaminharam – Acomp. externo

Entidades	Nº de encaminhamentos
Serviços de Ação Social	20
Serviços de Saúde	1
Ambos	

Origem dos Clientes – Acomp. externo

Braga	19
Viana Castelo	1
Ucrânia	1

No que se refere ao distrito de origem das clientes em **regime de alojamento** foi possível aferir que estas provêm do distrito de Viana e de dois dos distritos circundantes, Porto e Braga, salientado uma situação da zona centro – do distrito de Aveiro. Assim sendo, 46,6% das clientes da CISE são originárias do distrito de Viana, seguindo-se o distrito de Porto com 33,3% dos encaminhamentos e, por fim, Braga e Aveiro, com 13,3 e 6,6 % desses encaminhamentos. No caso dos clientes em acompanhamento externo, a maioria eram residentes no distrito de Braga, mais concretamente no concelho de Esposende, sendo de destacar as freguesias com maior número de utentes as de Esposende/Marinhas, e Apúlia/Fão.

Importa também referir a existência de um acompanhamento de um refugiado de nacionalidade ucraniana em regime de Acompanhamento Externo.

No que respeita aos encaminhamentos para a CISE para o **regime de alojamento**, podemos verificar que a maioria é efetuada pelos serviços de saúde (nomeadamente Unidade de Alcoologia do Norte, Centro de Respostas Integradas (CRI) de Viana do Castelo, Porto Oriental, Hospital de Braga e outras comunidades), seguindo-se os serviços de Ação Social (equipas de RSI ou de CPCJ).

Média de Idades

A média de idades dos clientes em regime de alojamento em 2022 foi de, aproximadamente, 52 anos, verificando-se que apenas três clientes tinham idade abaixo dos 45 anos de idade. Contrariamente aos anos anteriores, no que se refere ao **acompanhamento externo** no ano de 2022, foi possível constatar um **equilíbrio entre acompanhamentos a elementos do sexo masculino e feminino**, sendo que 52% eram Homens e 48% Mulheres. Tal poder-se-á dever ao aumento que se tem verificado de consumo abusivo de álcool no sexo feminino em Portugal relativamente aos dados de consumo de álcool nas mulheres na UE.

A idade média também rondou os **52 anos**, sendo que somente **dois clientes tinham idade inferior a 40 anos**. Em relação ao ano transato foi possível verificar que a média de idades em ambos os regimes de intervenção, manteve-se em valores acima dos 50 anos.

Atividades desenvolvidas:

No primeiro semestre do ano 2022, a atividade da Comunidade de Inserção ainda permaneceu condicionada devido à continuidade da pandemia por COVID-19. Pela primeira vez desde o início dos confinamentos surgiram dois surtos de infeção pelo vírus Sars Cov 2 na equipa técnica e nas demais clientes o que impediu uma maior abertura da CISE com demais respostas sociais da Associação.

No entanto, após as alterações das medidas de contingência decretadas pelo governo, foi possível retomar algumas das atividades que sempre caracterizaram a CISE como uma resposta diferenciada, nomeadamente ao que se refere à inclusão da família no processo de inserção das nossas clientes. Foi assim possível a realização de duas Sessões Psicoeducativas (no âmbito do projecto Recuperar Laços) para clientes e respetivas famílias em maio de 2022 (Dia Internacional da Família) e no período festivo de Natal em dezembro de 2022, com os temas Nós e os Laços e Nos teus sapatos (Por um Natal com empatia) respetivamente.

Estas sessões tem uma grande importância no processo de intervenção com as clientes em regime de alojamento, uma vez que permitem um maior conhecimento sobre a problemática do álcool, nomeadamente pelas famílias, bem como uma maior adesão ao tratamento, facilitando a aceitação e os processos de mudança.

Apesar dos constrangimentos e adaptações necessárias, no decorrer do ano 2022 demos continuidade à nova esquematização das atividades da Comunidade de Inserção Social, divididas pelos seguintes projetos: Projeto Saúde & Bem-Estar, Projeto Literacia, Projeto Horticultura Biológica, Projeto Vida Organizada, Projeto Cozinha Pedagógica, Projeto Ser Criativo & Capaz, Projeto (Re) Qualificar, Projeto Recuperar Laços, Projeto Lazer & Cultura, Projeto Descobrir-me, Projeto ABC – Animais Bem Cuidados. Todas as atividades

desenvolvidas visam o treino de competências, tendo um como objetivo comum a capacitação das clientes e a promoção da sua autonomia, característica fundamental no trabalho de inserção social desta população.

No Projeto Saúde & Bem-Estar foram desenvolvidas essencialmente atividades no âmbito da «Educação para a Saúde», caminhadas e atividades ao ar livre. De salientar a inclusão das clientes nas sessões de Atividade Física Adaptada em conjunto com o Grupo REISgnifica (CLDS) que acrescentou uma maior motivação para os cuidados com a saúde física deste público-alvo que apresentam uma maior rigidez corporal devido a anos de consumo de álcool e as patologias associados ao mesmo, tais como distonias, neuropatias, etc.

As sessões de Educação para a Saúde regressaram ao formato presencial com o objetivo de dotar as clientes de uma maior consciência sobre os problemas de saúde decorrentes do consumo dependente de álcool.

No Projeto Literacia, continuamos a usufruir da parceria com o Projeto APEFA, onde as clientes puderam estar presentes nas Oficinas de Alfabetização e Literacia, a decorrer duas vezes por semana, na Junta de Freguesia de Curvos.

No Projeto Vida Organizada, as clientes são orientadas para o desenvolvimento/aquisição/consolidação de competências relativamente à realização de tarefas domésticas, que se manteve ao longo deste ano 2022. O Projeto Cozinha Pedagógica, promoveu as competências no âmbito da confeção de alimentos, organização e higienização da copa, aquisição de conhecimentos no âmbito do HACCP, entre outros. O Projeto Ser Criativo & Capaz permitiu que as clientes (re)conhecessem capacidades no âmbito dos trabalhos manuais. O Projeto (Re)Qualificar visa a exploração das competências profissionais das nossas clientes.

Ao longo deste ano foi possível recuperar a elaboração de uma "Feirinha Social" com artigos confeccionados pelas clientes (desde bordados, cestas, macramé, bijuterias, etc.) que permitiu a angariação de algum dinheiro com o objetivo de proporcionar às clientes novas experiências e adquirir uma maior diversificação de materiais para a elaboração das encomendas. Assim sendo foi possível proporcionar às clientes em regime de alojamento um jantar no Dia Internacional da Mulher e uma visita à exposição na Alfandega do Porto (Porto Legends).

No Projeto Lazer & Cultura foram realizadas atividades maioritariamente na CISE, tais como festas temáticas, comemoração de Santos Populares ou sessões de cinema. Também foram realizadas idas pontuais à praia, no verão, e realizados piqueniques.

O Projeto Descobrir-me diz respeito ao autoconhecimento que as clientes adquirem, muito fruto do trabalho desenvolvido em grupo terapêutico e acompanhamento psicológico individual.

Um dos pilares do trabalho na CISE é o próprio grupo terapêutico enquanto espaço de elaboração da identidade pessoal e social, no qual cada uma se vê confrontada com limites e possibilidades que devem ser refletidos e processados. Isso leva cada cliente a compreender-se no conjunto, construindo referências importantes para adquirir uma autoimagem favorável e confiança nas relações estabelecidas. Trabalhar em grupo implica aceitar um processo comunicativo de cooperação de diferentes ideias, críticas e julgamentos que podem emergir. O grupo acaba por funcionar como mobilizador das vivências emocionais que decorreram nos momentos em que existia consumo de álcool, podendo levá-los a vivenciar novamente os medos, as inseguranças, as dificuldades de relacionamentos que marcam a sua existência.

No âmbito deste projeto destacamos a importância da promoção da autoestima, através de uma sessão fotográfica com fotógrafo profissional, sessão de cabeleireiro e maquilhagem profissional que muito contribuíram para uma ressignificação da autoimagem destas mulheres.

Por fim, no Projeto ABC – Animais Bem Cuidados, as clientes desenvolveram as suas competências de cuidado para com os animais domésticos.

A maioria destas atividades têm em comum os objetivos de formar na área em questão (a nível de competências profissionais ou pessoais), desenvolver a capacidade de relação com os outros participantes, e colocar as clientes numa dinâmica de ocupação do tempo livre e de descoberta de capacidade pessoais novas.

De destacar a importância da qualificação no processo de construção da autoestima, autoconceito e autoeficácia nas nossas clientes. Durante este ano demos ainda início ao processo de RVCC de uma cliente.

Ao nível do acompanhamento externo procurou-se sobretudo potenciar a motivação dos clientes para o tratamento em regime de internamento, consciencializando-os para a problemática do alcoolismo e problemas de saúde associados e para a dificuldade de conseguir a abstinência num ambiente desprotegido. Paralelamente tem também o objetivo de redução de riscos/danos.

De destacar a intervenção com um cliente, em regime de acompanhamento externo, de nacionalidade ucraniana, que devido ao conflito Rússia-Ucrânia se encontra integrado no centro de refugiados na Apúlia.

À semelhança do que tem sido habitual nos últimos anos, a CISE continuou a apostar em ações integradas na lógica da *Prevenção e Disseminação das Boas Práticas* quer através da comunidade em geral, com especial atenção nos jovens, quer através dos profissionais que direta ou indiretamente, trabalham na área dos Problemas ligados ao álcool.

INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA

Protocolo da habitação

Apoio no processo de recuperação/intervenção junto de 6 famílias em situação de vulnerabilidade.

Banco Alimentar

A Esposende Solidário na sequência do acordo de Ajuda Alimentar com o Banco Alimentar Contra a Fome, Delegação de Braga, continuou, durante o ano transato, com a responsabilidade de transportar, armazenar, conservar e distribuir géneros alimentares e outros bens de primeira necessidade junto das famílias em situação de grave carência económica. Neste ano foram identificadas, mensalmente, uma média de 32 famílias, pelos Técnicos com intervenção direta das diversas entidades do Concelho, para beneficiarem da ajuda alimentar. A presente dinâmica é realizada em articulação com a loja social – Rede Solidária do



concelho de Esposende, para onde são encaminhados os géneros alimentares, num total de 7381,93 kg e que são associados a outros bens provenientes de outros donativos.

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Esposende

A Associação enquanto elemento constituinte da CPCJ nas modalidades de comissão alargada e restrita, assumiu a gestão e acompanhamento de 15 processos de promoção e proteção de crianças e jovens e esteve em cogestão em 7 processos, com idades compreendidas entre os 5 meses e os 16 anos de idade. Neste contexto, as problemáticas mais evidentes foram a negligência, exposição e prática a modelos de comportamento desviantes.

Projeto agirE CLDS 4G

Os programas de Contratos Locais de Desenvolvimento Social surgem como instrumento de intervenção de proximidade, reforçando a proatividade dos diversos agentes no apoio aos cidadãos nas diferentes problemáticas e promovendo o crescimento sustentável e inclusivo.

O projeto agirE – CLDS 4G, que implica na sua essência Atuar Globalmente e Individualmente com os Recursos de Esposende, na sua intervenção abrange a união de Freguesias de Apúlia e Fão, a União das Freguesias de Esposende, Marinhas e Gandra e a União das Freguesias de Belinho e Mar, que se caracterizam por território especialmente afetado por desemprego, com situações críticas de pobreza, particularmente a infantil e envelhecido.

Este programa tem duas entidades na atuação: A Esposende Solidário como entidade Coordenadora e a ACICE como entidade parceira de Execução de Ações.

Os principais objetivos:

Aumentar os níveis de coesão social dos concelhos objeto de intervenção dinamizando a alteração da sua situação socioterritorial;

Concentrar a intervenção nos grupos populacionais que em cada território evidenciam fragilidades mais significativas, promovendo a mudança na situação das pessoas tendo em conta os seus fatores de vulnerabilidade;

Potenciar a congregação de esforços entre o sector público e o privado na promoção e execução dos projetos através da mobilização de atores locais com diferentes proveniências;



Fortalecer a ligação entre as intervenções a desenvolver e os diferentes instrumentos de planeamento existentes de dimensão municipal.

Neste Projeto estão integradas um conjunto diversificado de atividades inseridas em 4 eixos de intervenção que se identificam com os devidos indicadores de execução cumulativos:

Eixo 1 – Emprego, Formação e Qualificação

Atividade 1 - Favorecer o processo de integração profissional, social e pessoal, dos desempregados através da capacitação e ajuda ao desenvolvimento de atitudes de procura ativa de emprego (GIP)

Aquando do início de execução do projeto, entramos em contacto com o IEFP - Centro de Emprego de Barcelos, para dar o devido conhecimento de que a candidatura fora aprovada nos moldes acordados, e que daríamos então início à articulação com os GIP's locais (GIP de Esposende e GIP de Apúlia e Fão), conforme fora acordado aquando da candidatura. Reunimos pessoalmente com a Sr^a Coordenadora do Centro de Emprego de Barcelos, para demais esclarecimentos sobre este assunto, no entanto, no entendimento da Sr^a Coordenadora do Centro de Emprego de Barcelos, esta articulação com os GIP's não está devidamente fundamentada, especificamente no que respeita à realização de reuniões para levantamento de dados relativos à intervenção dos GIP's no território de Esposende, não concordando assim, que estas atividades se configurem no nosso plano de ação, tendo como responsáveis de execução os GIP's, e existindo esta partilha de dados para com o projeto.

Após reflexão ao exposto pela Sr^a Coordenadora do Centro de Emprego de Barcelos e após nova reunião, fora definida a ação do CLDS 4G, no que respeita a esta atividade, no sentido de reforçar o trabalho já realizado pelas colegas do GIP's no terreno, no atendimento às pessoas desempregadas. Assim, conforme a auscultação das necessidades atuais no território, numa perspetiva de maior proximidade e acompanhamento, a técnica do CLDS 4G afeta ao Eixo 1, passou a disponibilizar uma manhã de atendimento para realizar o acompanhamento mais próximo da população.

Desde o início da operação, a técnica afeta ao Eixo 1 realizou o acompanhamento a **108 pessoas desempregadas**, dos quais **85 pertencentes às freguesias abrangidas**, sendo que no período de reporte do presente relatório foi dado início ao acompanhamento de **18 pessoas desempregadas**, dos quais **11 pertencentes às freguesias abrangidas**. Reforçamos que esta atividade se mantém não financiada pelo CLDS 4G.

Nº de sessões coletivas: **8 | 41 desde início da operação**

Nº de tutorias individuais: **39 | 201 desde início da operação**

Nº de destinatários de desempregados: **121 | 641 desde início da operação**

Atividade 2 - Favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal, dos desempregados através da informação sobre o conteúdo e abrangência das medidas ativas de emprego e oportunidades de inserção em instituições do território

Aquando do início de execução do projeto, entramos em contacto com o IEFP - Centro de Emprego de Barcelos, para dar o devido conhecimento de que a candidatura fora aprovada nos moldes acordados, e que daríamos então início à articulação com os GIP's locais (GIP de Esposende e GIP de Apúlia e Fão), conforme fora acordado aquando da candidatura. Reunimos pessoalmente com a Sr.ª Coordenadora do Centro de Emprego de Barcelos, para demais esclarecimentos sobre este assunto, no entanto, no entendimento da Sr.ª Coordenadora do Centro de Emprego de Barcelos, esta articulação com os GIP's não está devidamente fundamentada, especificamente no que respeita à realização de reuniões para levantamento de dados relativos à intervenção dos GIP's no território de Esposende, não concordando assim, que estas atividades se configurem no nosso plano de ação, tendo como responsáveis de execução os GIP's, e existindo esta partilha de dados para com o projeto.

Após reflexão ao exposto pela Sr.ª Coordenadora do Centro de Emprego de Barcelos e após nova reunião, fora definida a ação do CLDS 4G, no que respeita a esta atividade, no sentido de reforçar o trabalho já realizado pelas colegas do GIP's no terreno, no atendimento às pessoas desempregadas. Assim, conforme a auscultação das necessidades atuais no território, numa perspetiva de maior proximidade e acompanhamento, a técnica do CLDS 4G afeta ao Eixo 1, passou a disponibilizar uma manhã de atendimento para realizar o acompanhamento mais próximo da população.

Desde o início da operação, a técnica afeta ao Eixo 1 realizou o acompanhamento a **108 pessoas desempregadas**, dos quais **85 pertencentes às freguesias abrangidas**, sendo que no período de reporte do presente relatório foi dado início ao acompanhamento de **18 pessoas desempregadas**, dos quais **11 pertencentes às freguesias abrangidas**. Reforçamos que esta atividade se mantém não financiada pelo CLDS 4G.

Nº de sessões coletivas: **14 | 88 desde início da operação**

Nº de destinatários de desempregados: **139 | 1164 desde início da operação**

Atividade 3 - Favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal, dos desempregados através da informação e encaminhamento para oportunidades de qualificação desenvolvidas pelas autoridades públicas e privadas.

Aquando do início de execução do projeto, entramos em contacto com o IEPF - Centro de Emprego de Barcelos, para dar o devido conhecimento de que a candidatura fora aprovada nos moldes acordados, e que daríamos então início à articulação com os GIP's locais (GIP de Esposende e GIP de Apúlia e Fão), conforme fora acordado aquando da candidatura. Reunimos pessoalmente com a Sr.ª Coordenadora do Centro de Emprego de Barcelos, para demais esclarecimentos sobre este assunto, no entanto, no entendimento da Sr.ª Coordenadora do Centro de Emprego de Barcelos, esta articulação com os GIP's não está devidamente fundamentada, especificamente no que respeita à realização de reuniões para levantamento de dados relativos à intervenção dos GIP's no território de Esposende, não concordando assim, que estas atividades se configurem no nosso plano de ação, tendo como responsáveis de execução os GIP's, e existindo esta partilha de dados para com o projeto.

Após reflexão ao exposto pela Sr.ª Coordenadora do Centro de Emprego de Barcelos e após nova reunião, fora definida a ação do CLDS 4G, no que respeita a esta atividade, no sentido de reforçar o trabalho já realizado pelas colegas do GIP's no terreno, no atendimento às pessoas desempregadas. Assim, conforme a auscultação das necessidades atuais no território, numa perspetiva de maior proximidade e acompanhamento, a técnica do CLDS 4G afeta ao Eixo 1, passou a disponibilizar uma manhã de atendimento para realizar o acompanhamento mais próximo da população.

Desde o início da operação, a técnica afeta ao Eixo 1 realizou o acompanhamento a **86 pessoas desempregadas para formação**, dos quais **69 pertencentes às freguesias abrangidas**, sendo que no período de reporte do presente relatório foi dado início ao acompanhamento de **9 pessoas desempregadas**, dos quais **3 pertencentes às freguesias abrangidas**. Reforçamos que esta atividade se mantém não financiada pelo CLDS 4G.

N.º de sessões: **13 | 62 desde início da operação**

N.º de encaminhamentos: **65 | 343 desde início da operação**

Atividade 4 – Apoio ao Empreendedorismo e Autoemprego

Esta atividade deu início em agosto de 2020, com a reunião com a técnica do gabinete de apoio técnico da ACICE, que é a entidade local responsável por desenvolver o aconselhamento, na elaboração e acompanhamento de candidaturas no âmbito do Programa de Apoio ao Empreendedorismo e à Criação do Próprio Emprego (PAECEPE). Desta reunião, ficou acordo que todos os desempregados atendidos com motivações e interesses ao nível da criação do seu próprio emprego, seriam encaminhados para este gabinete, de forma a receber informações mais concretas e precisas dos procedimentos e apoios que pode recorrer, assim como, beneficiar de todo o apoio e acompanhamento no processo de criação do seu próprio emprego.



No decorrer do projeto, foram atendidos utentes desempregados, no qual foram registadas as suas expectativas e potencialidades relativas à criação do seu próprio emprego, sempre que os utentes apresentavam motivações estes foram encaminhados para o gabinete de apoio técnico.

Desde o início da operação, a técnica afeta ao Eixo 1 realizou o acompanhamento a **31 pessoas participantes**, dos quais **24 pertencentes às freguesias abrangidas**, sendo que no período de reporte do presente relatório foram dados início ao acompanhamento de **5 novas pessoas desempregadas**, dos quais **4 pertencentes às freguesias abrangidas**.

Nº de sessões: **4 | 24 desde início da operação**

Nº encaminhamentos: **4 | 24 desde início da operação**

Nº de desempregados: **4 | 24 desde início da operação**

Atividade 5 – Sensibilizar os empresários, as instituições e as entidades empregadoras locais para uma participação ativa na concretização de medidas ativas de emprego e em processos de inserção profissional e social

A técnica realizou um conjunto de pesquisas relativas às medidas ativas de emprego em vigor, e criou um conjunto de boletins informativos destas mesmas medidas, este boletim informativo está em constante atualização, uma vez que estão sempre a emergir novas medidas e outras vão sendo revogadas.

No decorrer do projeto são realizados contactos com empresas e empresários, no sentido de apresentar as medidas ativas de empregos disponíveis, assim como, sensibilizar os empresários para esta medidas ativas e/ou recolher opiniões no sentido de promover participação ativa destes, na concretização de medidas ativas de emprego e em processos de inserção profissional e social.

Para além dos contactos diretos com entidades e empresários, o projeto intervém/participa/promove em diversas atividades.

Em articulação com a Coordenadora Pedagógica do departamento de formação da ACICE, foram realizados um conjunto de contactos com empresas, empresários e instituições, de forma a colocar em estágio curricular formandos dos cursos EFA. Nos contactos estabelecidos foram apresentadas as medidas ativas em vigor, nomeadamente os estágios.

Em outubro 2021, o projeto agirE marcou ainda presença num Encontro de Empresários do Setor da Indústria do concelho de Esposende, dando a conhecer a sua ação, bem como, partilhando informalmente através de flyers e folhetos, informação sobre as medidas ativas de emprego e estágios, em vigor. Neste evento estiveram presentes cerca de 50 empresários.



A técnica auxiliou entidades empregadoras na realização de **11 candidaturas** as medidas de emprego do IEFP, sendo que todas foram aprovadas, mas só **10 candidaturas** deram início. No entanto, no período de reporte do presente relatório foi dado início ao acompanhamento de **1 nova candidatura**.

Desde o início da operação, a técnica afeta ao Eixo 1 realizou o acompanhamento a **37 empresas**, dos quais **31 pertencentes às freguesias abrangidas**, sendo que no período de reporte do presente relatório foi dado início ao acompanhamento de **2 nova empresa**, da qual **uma pertencente às freguesias abrangidas**.

Nº de Empresários: **1 | 30 desde início da operação**

Nº de Instituições: **0 | 1 desde início da operação**

Nº de Entidades Empregadoras: **1 | 31 desde início da operação**

Atividade 6 – Contribuir para a sinalização, encaminhamento e orientação de alunos que abandonam ou concluem o sistema educativo, no sentido de desenvolver ações de favorecimento da integração profissional (MiniEstágios)

No decorrer do projeto são realizados outros contactos diretos com empresas e empresários, no sentido de apresentar e divulgar a atividade, assim como, a informação é divulgada junto dos meios digitais (redes sociais).

Foram realizadas sessões de divulgação dos Miniestágio, na **Escola Profissional de Esposende**. Em abril de 2021, dirigida a turma de 11º ano do curso de **Animador Sociocultural** de 21 alunos, dos quais **11 alunos residentes nas freguesias abrangidas** pelo projeto. Em abril de 2022, dirigida a 83 alunos do **Ensino Secundário**, dos quais **34 alunos residentes nas freguesias abrangidas** pelo projeto.

Ainda nesta sequência, foi contactada a **Escola Secundária Henrique Medina**, para apresentação dos Miniestágios, bem como, um questionário a ser preenchido pelos jovens, no sentido de se recolher levantamento das suas necessidades, expectativas, áreas de atuação, e possíveis locais de estágio, que fossem de encontro aos seus interesses. No ano **2021** recebemos **11 candidaturas** de jovens estudantes finalistas, dos quais foram concretizados 5 miniestágios, já em **2022** recebemos **7 candidaturas** de jovens finalistas, dos quais se concretizaram 4 miniestágios.

Resultado das divulgações realizadas entre as Escolas e comunidade, desde do inicio da operação, foram concretizados **34 Miniestágios**, dos quais **29 de jovens abrangidos pelas freguesias do projeto**, em empresas/entidades locais. Sendo que no período de reporte do presente relatório foram concretizados **11 Miniestágios**, dos quais **8 de jovens abrangidos pelas freguesias do projeto**.



Desde o início da operação, foram elaborados **34 protocolos** com empresas/entidades locais dos quais **28 estão sediadas nas freguesias abrangidas**. Sendo que no período de reporte do presente relatório foram elaborados **3 novos protocolos** com empresas/entidades locais dos quais **2 estão sediadas nas freguesias abrangidas pelo projeto**.

Dos Miniestágios realizados, desde o início da operação, existiram **16 integrações** dos jovens nas empresas, dos quais **15 participantes das freguesias abrangidas pelo projeto**. Sendo que no período de reporte do presente existiu **1 integração**, do qual **um jovem abrangido pelas freguesias do projeto**.

Nº de alunos que concluíram o sistema educativo: **8 | 29 desde início da operação**

Nº de alunos que abandonaram o sistema educativo: **0 | 0 desde início da operação**

Nº de pessoas com deficiências e incapacidade: **0 | 1 desde início da operação**

Atividade 7 – Desenvolver ações que estimulem as capacidades empreendedoras dos alunos do ensino secundário, numa perspetiva de reforço da iniciativa, da inovação, da criatividade, do gosto pelo risco e que constituam uma primeira abordagem à atividade empresarial

Esta atividade deu o seu início em setembro de 2020, com a reunião com a diretora da Escola Profissional de Esposende | EPE. Nesta reunião foi apresentado o projeto agirE CLDS 4G, assim como, o objetivo fulcral desta atividade, ou seja, promover juntos dos jovens do ensino secundário competências criativas e empreendedora para o futuro profissional. Ficou ainda delineado, que no decorrer de todo o projeto de Empreendedorismo, seriam realizadas atividades (como por exemplo seminários, colóquios, mostra, entre outras), que envolvesse toda a comunidade escolar, ou seja, as restantes turmas do 10º e 12º ano, permitindo abranger mais seis turmas, assim como, convidar alunos de outras escolas secundárias da região.

Após reunião com os responsáveis da escola EPE e a autorização dos mesmos, para desenvolver o projeto de Empreendedorismo, foram convidadas empresas e profissionais a apresentar proposta para a execução do projeto com os alunos. O projeto “Power up your skills”, projeto de Empreendedorismo a desenvolver com os alunos da escola EPE, do ensino secundário, estava previsto dar início no mês de novembro, no entanto, o dinamizador do projeto, por razões que nos são alheias, informou que não conseguiria acompanhar o projeto, cancelando todos os trabalhos previstos.

Até à data de reporte do presente relatório, implementados os dois projetos de empreendedorismo em duas escolas, nomeadamente a Escola Secundária Henrique Medina (ESHM) e a Escola Profissional de Esposende (EPE).



Assim sendo o Movimento Transformers deu início na escola EPE, no dia 21 de novembro e termino no dia 23 do mesmo mês, tendo sido um Bootcamp intensivo que abrangeu a participação de 52 alunos, dos quais **21 alunos** pertencente as freguesias abrangidas pelo projeto. Foram 24 horas, divididas em 10 sessões teóricas, trabalho de equipa, utilizando metodologias de processos criativos que focam a resolução de problemas sociais. Assim os jovens participantes partiram de uma ideia problema para a apresentação de soluções, contruído projetos de empreendedorismo social, cujo os temas emergentes foram: Igualdade de acesso dos jovens a escola; Discriminação LGBTQIA+ nos recintos escolares; Maus tratos animais; Poluição Marítima; Violência no Namora na Adolescência; Racismo; Desigualdades Económicas: Abando Animal.

Na escola ESHM, a Academia Empreende dinamizada pela Betweien, deu início as sessões no dia 12 de outubro, com a participação de 46 alunos, sendo 32 alunos pertencentes as freguesias abrangidas pelo projeto. Intitulada “O que pensas fazer depois dos 18, além de tirar a carta?” a academia irá decorrer ao longo de 8 sessões, sendo que até ao final do ano 2022 foram dinamizados os seguintes temas: “Quem sou? Onde estou?”; “Para onde vou?”; “Sou aquilo que comunico”; “Construção de CV”. O objetivo das sessões passará por preparar os jovens para o ingresso no Mercado de Trabalho, ou ingresso no Ensino Superior, com dinamismo e proatividade.

Nº de Escolas: **2 | 2 desde início da operação**

Nº de Alunos: **53 | 53 desde início da operação**

Nº de sessões: **14 | 14 desde início da operação**

Atividade 8 – Contribuir para a promoção e divulgação dos produtos locais de modo a potenciar o território e a empregabilidade

Esta atividade deu início com a reunião com a responsável da divisão de saúde, sustentabilidade e auditoria, do município de Esposende, responsável pelo projeto inovador de filetagem de peixe, pescado e comercializado na região de Esposende. Este projeto tem como objetivo divulgar e promover o peixe pescado pela atividade piscatória de Esposende.

Paralelamente, está a nascer uma proposta de projeto a desenvolver cuja ideia surgiu e está em construção: a “Economia Circular”. Foi realizada prospeção, através de questionário enviado a várias empresas do ramo alimentar/restauração, no sentido de se perceber a viabilização de implementação de um projeto de Economia Circular no concelho. Foram rececionadas 8 respostas de colaboração.



Foi realizada uma parceria com o município para o desenvolvimento de um projeto que tem como objetivo a promoção e divulgação dos produtos locais. O “ESLocal” é um programa que ambiciona ser uma alavanca para fomentar e estimular a produção e o consumo dos produtos locais do concelho.

Assim, o agirE constitui-se um parceiro para potenciar o alargamento da rede de produtores, sendo que foram realizadas 23 iniciativas de variadas naturezas, das quais 11 dinamizadas no período de reporte.

As ações passaram por: Divulgação dos produtos endógenos, no Encontro de Empresários do Setor Indústria; Promoção e divulgação dos produtos endógenos em plataformas digitais e físicas; Vídeos promocionais; Feiras de exposição de produtos locais, nas épocas Natalícias, Verão e da Páscoa; Mesa de degustação na Páscoa e no Natal e Workshops de produtos locais.

Nestas iniciativas, foram envolvidos e promovidos 17 (parceiros e entidades (ESlocal)), 19 Artesãos, 8 economia circular, 6 Street Food e 12 Pastelarias.

N.º Entidades Empregadoras Locais: **62**

Eixo 2 – Intervenção Familiar e Parental, Preventiva da Pobreza Infantil

Atividade 9 - Apoiar a mediação dos conflitos familiares em articulação com as equipas (CAFAP)

A execução da presente atividade é realizada pela resposta já existente no território de Esposende – CAFAP, pelo que o CLDS 4G estabeleceu um protocolo com a entidade, no sentido de serem rentabilizados os recursos, e articuladas as respostas, de forma a garantir a não sobreposição de dinâmicas.

Ao longo do projeto, as equipas têm articulado entre si, nomeadamente, para a partilha do espaço destinado ao atendimento das famílias em acompanhamento, tendo sido estes realizados pelo CAFAP nas instalações da sede do agirE CLDS 4G; para o encaminhamento de famílias identificadas nas restantes atividades do Eixo 2 – Intervenção Familiar e Parental, Preventiva da Pobreza Infantil; reuniões de articulação para partilha de ideias e necessidades das famílias, para projeção da dinamização de sessões grupais, entre outros.

Além disso, são realizados Relatórios Periódicos, de forma a se evidenciar o acompanhamento das famílias identificadas no território.

No ano de 2020 **4 famílias** foram acompanhadas, num total de 27 atendimentos. Em **2021 foram 16 as famílias** acompanhadas, num total de **96 atendimentos** pela equipa técnica do CAFAP.

Até à data de reporte **31/dezembro/2022**, estão em acompanhamento desde o início de 2022 **3 novas famílias**, num total de **65 atendimentos**.

De acordo com o relatório realizado no presente ano, as famílias em acompanhamento são do tipo nuclear, monoparental feminina e reconstituída. Os principais fatores de fragilidade/vulnerabilidade identificados são: ausência na definição dos papéis de responsabilidade e proteção entre os membros, principalmente com os menores a cargo; carência nas práticas parentais positivas e violência familiar. Já no que respeita às potencialidades identificadas, realça-se: a possível organização dos membros da família na concretização de objetivos em comum e a capacidade de interajuda entre os membros da família.

N.º de Famílias Acompanhadas: **3 | 19 desde o início da operação**

N.º de Atendimento: **18 | 176 desde o início da operação**

Atividade 10 – [Agregados Familiares] Educação Parental

Em **fevereiro 2021**, foram iniciadas as sessões grupais com famílias com menores, em situação de vulnerabilidade social, identificadas pelos serviços de ação social, CPCJ e EMAT. O programa **“(Sobre)Viver na Pandemia – Conversando sobre Emoções”**, em parceria com o CIPES, foi realizado online, dado o contexto de confinamento do país, e culminou na concretização de **4 sessões**, cujo principal objetivo foi dar resposta às dificuldades na gestão emocional dos próprios pais, bem como, dotar de estratégias para que os mesmos conseguissem apoiar os filhos. Entre 12 de fevereiro e 21 de maio, foram abrangidas um total de **11 participantes**, tendo sido os respetivos temas abordados: “Estratégias Emocionais para Pais”; “Sentir e Ensinar a Sentir: a gestão das emoções nas crianças”; “Adolescer e Ser em Tempos de Pandemia”; “Mais vale cedo do que tarde, e tarde do que nunca: estimulação da linguagem na primeira infância”.

Em **outubro de 2021** iniciou-se o **Ciclo de Encontros – “Conversas em Família”**, com o parceiro **Centro Social da Juventude de Mar**, com a dinamização de **3 sessões** entre 22/outubro/2021 e 17/junho/2022, que abordaram os seguintes temas: “Uma Pausa sem Ecrãs!”, “Para lá da máscara... o que sobrou na linguagem e comunicação infantil” e “Da frustração à inspiração... Vamos conversar sobre como superar desafios”. Estas sessões foram dinamizadas por diferentes Técnicos da equipa do parceiro CIPES, e contaram com a participação no total, de 15 famílias, sendo **11 pertencentes às freguesias** abrangidas pelo projeto.

Em **novembro de 2022**, foi dinamizada a iniciativa **“Circo para Miúdos e Graúdos”**, ação dirigida às famílias das crianças e jovens participantes na Atividade 11. Uma oficina de artes circenses em que pais, mães e outros familiares, puderam experimentar e desafiar-se, juntamente com os seus filhos/educandos, as mais variadas técnicas, como malabarismo, equilibrismo, as andas, etc. Com a participação de **9 famílias**, sendo 4 pertencentes às freguesias do projeto, este foi um momento que proporcionou o desenvolvimento da interajuda, promoveu a concentração e persistência, contribuindo assim para fomentar o vínculo e cooperação, entre os vários elementos da família. No mesmo mês, foi dado início a mais um **Ciclo de**

Encontros na Comunidade – “Conversas em Família”, com a dinamização de uma sessão intitulada **“Simples.Mente é Natal!” – Promoção de Competências Socioemocionais na Família**, cujo principal objetivo foi valorizar a época de Natal como tempo de família. Nesta, participaram **22 pais e mães**, sendo **6 pertencentes às freguesias** abrangidas pelo projeto. Ainda no âmbito do Natal, foram distribuídos **Calendários do Advento** a **36 famílias** das crianças que frequentam respostas de creche, em que no interior de cada peça/dia do calendário existiam propostas de atividades, experiências e momentos, para a família viver diariamente o Natal, na sua forma mais genuína.

No mês de **dezembro 2022**, proporcionou-se mais uma ação, desta vez dirigida a pais e mães de bebés e crianças entre os 3 meses e os 3 anos de idade, denominada **“O Ninho”**. Esta performance sonora e poética, foi dinamizada pelo **“O Som do Algodão”**, e pretendeu proporcionar um momento de afeto, sorrisos, descoberta, com sons, jogos de pantomina e música, entre pais e filhos, contando assim com a participação de **30 famílias**, sendo **14 pertencentes** às freguesias do projeto.

N.º Iniciativas Realizadas: **4 | 11 desde o início da operação**

N.º Total Destinatários: **25 | 47 famílias desde o início da operação**

Atividade 11 – [Crianças e Jovens] Educação Não-Formal

O programa **“Emoções para Todos”**, foi implementado com as crianças que frequentam o C.A.T.L do Centro Social da Juventude de Mar, em **fevereiro/2021**, e teve como objetivo a educação emocional, dirigido a crianças entre os 8 e os 11 anos de idade, visando explorar competências sociais e relacionais, como estratégia de prevenção de comportamentos desviantes futuros. Assim, dado o contexto de confinamento geral, o programa fora readaptado para a dinamização à distância, através do envio semanal de dinâmicas de fácil execução nas suas próprias casas, com o apoio dos pais/família. Foram dinamizadas **8 atividades/sessões**, que se estenderam entre o dia 8 de fevereiro e com término a 07 de abril. Nestas sessões participaram, no total, **33 crianças**.

Em **julho/2021**, foi implementado o programa **“Emoções para Todos”** no Centro Social Juventude das Marinhas, que contou com a participação de **16 crianças**, contudo, o programa foi interrompido devido a um caso positivo COVID19 no grupo, foram, por isso, concretizadas **2 sessões**, e devido à reposição de outras atividades na instituição, não foi possível concluir-se a implementação nas férias letivas.

Em **agosto/2021** iniciámos o programa **“INFLUENCIA(DOR) P’LA POSITIVA”**, dirigido a jovens adolescentes, e que pretende promover estilos de vida mais saudáveis, e o seu contacto e participação ativa com a comunidade envolvente. Ao mesmo tempo tem como objetivo proporcionar experiências positivas aos

jovens, através de ações não-formais que visem abordar e/ou consciencializar para questões relacionadas com a saúde, o desporto, cultura, cidadania, intergeracionalidade, relações interpessoais, entre outras temáticas. Assim, no ano de **2021** foram realizadas **8 sessões/experiências**, relacionadas com os seguintes temas: Intergeracionalidade; Perigos da Internet; Adolescência e Autoestima; Solidariedade; Visitas Culturais; Visitas de Conhecimento; Ação Solidária de Natal. Nestas, participaram no total 27 jovens, no entanto, **8 pertencentes** às freguesias abrangidas pelo projeto.

Ao longo do ano de **2022**, foram desenvolvidas mais **11 dinâmicas**, inseridas no mesmo programa, nomeadamente com os temas: Todos contra o Bullying; Workshop e visita ao Museu de Olaria; Cultivando Gerações (ação intergeracional de agricultura/jardinagem); "World of Discoveries"; visita a Parque Aquático e Porta do Mezio; participação em espetáculo "Frágil", do Encontro Internacional de Palhaços; entrega de lembranças de Natal aos idosos do Eixo 3; visita às atrações de Natal, em Viana do Castelo e ainda, dinamização de uma sessão de sociodrama para trabalhar a temática do Bullying, com as crianças do C.A.T.L. da Santa Casa da Misericórdia de Esposende. No mês de **outubro 2022** foi dado início a um novo projeto, direcionado a **jovens entre os 10 e os 16 anos** de idade, denominado "**Todos P'ra Rua**". Uma ação desenvolvida para e com os jovens participantes que, foram envolvidos em todo o processo, desde a sua conceção até à implementação, desempenhando um papel de facilitador. No "Todos P'ra Rua", os nossos jovens, enquanto facilitadores, assumem tarefas de responsabilidade, planeamento, criação de novas propostas de atividades, e integração de novos elementos, em ações desenvolvidas na rua, onde a participação da comunidade é livre e espontânea. Para isto, foram realizadas sessões de preparação, através da metodologia do **sociodrama**, auxiliando os jovens na definição desse novo papel social, e na quebra de medos e receios, quanto a este novo desafio.

N.º Total de Destinatários: **38 | 102 crianças/jovens desde início da operação**

N.º Total de Iniciativas: **12 | 36 iniciativas desde início da operação**

Eixo 3 – Promoção do Envelhecimento Ativo e Apoio à População Idosa

Atividade 12 – Ações socioculturais que promovam envelhecimento ativo (ATIVO+)

A presente atividade é executada no território de Esposende, através do Programa ATIVO+, dinamizado pelo Município de Esposende, com o qual o projeto agirE CLDS 4G estabelece parceria no sentido de se articularem, de forma a garantir a não sobreposição de dinâmicas. Assim, existiram até à data 31/dezembro/2021, **3 reuniões** de articulação entre as equipas, onde se concluiu que perante as circunstâncias atuais, (contexto pandemia), e tendo em conta o público-alvo (idosos) não existiu ainda o

planeamento de atividades de carácter grupal e presencial. Neste âmbito, o Município dinamizou nesse ano, um projeto dirigido a Cuidadores Informais, que proporcionou abranger indiretamente o público-alvo (idosos). Em dezembro 2021, foram dinamizadas duas sessões de cinema, com a emissão do filme "Fátima", dirigidas aos idosos das respostas sociais do concelho.

No ano 2022, já foi possível retomar algumas das atividades previstas, nomeadamente, o Coro Sénior de Esposende, dirigido aos idosos da comunidade e aos idosos que frequentam as respostas de IPSS, que se materializou em três concertos, "Sons de Vida" (61 participantes); "Mil vozes para um Natal" (56 participantes) e "Cantar o Natal – Encontro de Vozes" (132 participantes). No decorrer dos ensaios semanais, são participantes no total 185 idosos. Além disso, no âmbito do "Fórum para a Promoção da Longevidade", foram dinamizados 2 workshops de diagnóstico, junto das pessoas idosas do concelho, com a participação de 40 e 52 idosos, respetivamente. Também através do projeto "Hope! Respostas Sociais", foram dinamizadas ações de sensibilização sobre a temática da demência, juntos da população sénior, que contaram com a participação de 53 idosos.

Atividade 13 – Ações de combate à solidão e isolamento

No que concerne às ações de combate à solidão e isolamento, a mesma tem continuado a ser desenvolvida, através de visitas domiciliárias regulares às situações identificadas no território, bem como, contactos telefónicos de proximidade. Nestas visitas, os participantes usufruem da plataforma **siosLIFE** para estabelecer contacto com familiares/amigos, com quem não têm contacto há demasiado tempo, para reduzir igualmente os níveis de solidão devido a este distanciamento, e ainda promover a estimulação cognitiva e social. Até à data de reporte do presente relatório, foram realizadas **491 visitas/contactos com os participantes**.

Além disso, foram desenvolvidas atividades temáticas e de sensibilização de forma individual, nomeadamente: 1) dinamização de sensibilização para assinalar o Dia Mundial de Consciencialização da Violência Contra a Pessoa Idosa; 2) recolha e concretização de sonhos e projetos de vida, em parceria com a "Fundação Helena"; 3) ação de Natal "Sê luz neste Natal!". Neste âmbito, foram ainda distribuídas lembranças de Natal, numa ação intergeracional proporcionada pelos jovens participantes no Eixo 2 do projeto.

No decorrer do ano 2022, foram desenvolvidas as seguintes ações temáticas: "**Corpo e Mente Ativos**", distribuição de manuais com exercícios de estimulação cognitiva e exercícios de atividade física; "**Cultivando Gerações**", que consistiu na plantação de hortícolas, no domicílio em interação com os jovens acompanhados no Eixo 2; "**Envelhecer na Comunidade**", distribuição de flyers e cartazes de sensibilização



para as questões relacionadas com o “*ageing in place*”. Foram ainda dinamizadas **5 sessões intergeracionais** do “**Projeto Âmago**”, que tiveram como objetivo o incentivo à participação na discussão e levantamento de necessidades, relacionadas com a literacia em saúde.

Foi organizado a **6/junho/2022, o II Encontro Distrital dos Projetos CLDS 4G – Braga**, dedicado ao tema “**Envelhecer no Local**”. O objetivo foi debater e refletir sobre a permanência dos mais velhos nas suas casas, com o intuito de se pensarem em ações e políticas que proporcionem a manutenção da sua capacidade de continuarem a viver na comunidade, com autonomia, segurança e bem-estar. Dirigido às equipas técnicas dos CLDS 4G, bem como, profissionais do setor social e outros com interesse na temática, contamos com a participação de **62 pessoas**.

A equipa do CLDS 4G colaborou ainda, a convite do Município de Esposende, na dinamização de **dois workshops** com pessoas idosas, de diagnóstico no âmbito do Fórum para a Promoção da Longevidade. No mês de dezembro 2022, proporcionou-se uma visita à **Casa da Música do Porto**, seguido de um almoço de Natal com os participantes. Conforme habitual foram ainda distribuídas lembranças de Natal numa ação intergeracional proporcionada pelos jovens participantes no Eixo 2 do projeto.

N.º Total de Destinatários: **38 | 65 desde início da operação**

N.º Contactos e/ou Visitas Domiciliárias: **91 | 491 desde início da operação**

N.º Ações de Sensibilização: **4 | 13 desde início da operação**

Atividade 14 – Desenvolvimento de projetos de voluntariado com populações envelhecidas

A ação “agirE +perto – Voluntariado Sénior” foi divulgada aos alunos e ex-alunos dos cursos de Educação Social Gerontológica, residentes no concelho de Esposende, no âmbito do Protocolo realizado com a ESE-IPVC, ao dia 20/11/2020. Após a receção das inscrições iniciaram-se reuniões com as voluntárias para a apresentação do projeto e definição dos objetivos da atividade, bem como formas de articulação e monitorização dos contactos.

Em abril de 2021, foi realizada uma sessão de sensibilização com um grupo de voluntários, em parceria com a ESE-IPVC, acerca da “Comunicação Gerontológica”. A sessão contou com a presença de **13 voluntários**.

Na data de reporte do presente relatório, existiam **7 voluntárias ativas** no projeto, sendo que **5 idosos** foram encaminhados para realização de chamadas de proximidade por parte das mesmas.

Neste âmbito foi ainda iniciada a colaboração do agirE +perto, com o programa “**Cuidar de Quem Cuida**”, dinamizado pelo Município de Esposende, sendo que uma voluntária do projeto, esteve presente entre 23/10/2021 e 31/12/2021 em **5 sessões** de capacitação dos CI, ficando responsável pela dinamização de



atividades com as pessoas com demência cuidadas (2 pessoas), enquanto os seus cuidadores assistiam às sessões.

Em dezembro de 2021, foi ainda dinamizada a ação “*Sê Luz neste Natal!*”, onde **3 participantes** puderam ver concretizados os seus desejos de Natal, com o apoio deste grupo de voluntárias: decoração de habitação com motivos natalícios, construção de presépio de Natal.

No primeiro semestre de 2022, deu-se continuidade à colaboração com o programa “Cuidar de Quem Cuida”, sendo que a voluntária, participou em mais 5 sessões, dinamizando atividades com as pessoas idosas.

N.º Total de Destinatários: **0 | 11 pessoas idosas desde início da operação**

N.º Iniciativas Realizadas: **0 | 38 desde início da operação**

Eixo 4 – Capacitação e Desenvolvimento Comunitários

Atividade 15 – Atelier para o Desenvolvimento Integral da Pessoa

A presente atividade foi iniciada com a criação e divulgação de um espaço a que chamamos “**CREIO Ser + Cuidador**”, que pretende dar resposta e disponibilizar um conjunto de ferramentas que vão de encontro às exigências sentidas no papel dos Cuidadores Informais. Através da mesma, disponibilizamos além do atendimento técnico para ajuda/apoio na interpretação de alguma informação, direitos/deveres, acesso ao Estatuto de Cuidador, e encaminhamento para Gabinetes de Atendimento existentes no território, facultamos diversos materiais, ferramentas, jogos, dinâmicas de estimulação sensorial/cognitiva, ou de ocupação dos tempos livres, para melhoria do bem-estar e ocupação do tempo da pessoa cuidada.

Assim, foi divulgado o projeto junto dos vários parceiros e foram-nos encaminhadas até 31/dezembro/2021, **4 participantes** que pretendiam tirar dúvidas sobre o acesso ao Estatuto de Cuidador Informal, bem como, no preenchimento de documentos relativos ao pedido de apoio para ajudas técnicas para a pessoa cuidada, entre outros.

Foi ainda estabelecida parceria e articulação com a resposta do Município “**Cuidar de Quem Cuida**”, de forma a serem identificados e encaminhados Cuidadores Informais para a constituição do Grupo Psicoeducativo e neste sentido, foram até à data 31/junho/2022 encaminhadas **2 Cuidadoras Informais** identificadas pelo projeto, as quais são acompanhadas em articulação entre ambas as equipas.

O projeto agirE, continuou a contribuir com o apoio na organização das sessões e mobilização dos voluntários do projeto para realização de atividades com as Pessoas Cuidadas, durante o tempo das sessões

dos CI. Assim, marcamos presença em **10 sessões de capacitação** dos/as **8 Cuidadores/as**, mobilizando recursos materiais (jogos, atividades, etc.), bem como, recurso humano (Voluntária).

No decorrer do ano 2022, a partir do trabalho em colaboração com a Santa Casa da Misericórdia de Esposende, foram dinamizadas duas sessões de sensibilização: **"Compreender a Pessoa com Demência"**, dirigida a Cuidadores, e que contou com a participação de 20 pessoas, contudo, **16 pertencentes às freguesias** abrangidas pelo projeto e **"Maus-Tratos à Pessoa Idosa"**, que contou com a participação de 7 cuidadores.

No mês de setembro 2022, foi ainda dinamizada uma sessão, em parceria com o "Café Memória – Esposende", promovido pelo Município, dirigida a Cuidadores Informais de Pessoas com Demência, com o tema **"Comunicação com a Pessoa com Demência"**, que contou com a participação de **14 pessoas**.

N.º Total de Destinatários: **16 | 42 desde início da operação**

N.º Total de Iniciativas: **2 | 13 desde início da operação**

Atividade 16 – Criação de espaço ocupacional ["REISignifica" – Resposta Empoderada de Inclusão Social]

O programa REISignifica, deu início ao seu planeamento em **2020**, tendo sido dinamizadas várias reuniões de equipas técnicas, com o Sociodramatista Celso Teixeira, bem como articulação com parceiros entidades no território de Esposende, de modo a preparar-se o início dos encontros presenciais. Foi constituída parceria com a Esposende Ambiente, Delegação de Marinhas da Cruz Vermelha Portuguesa, Município de Esposende, UCC ConvidaSaúde – ACES Cávado III - Barcelos/Esposende, e foram ainda contactados dois técnicos de áreas distintas, nomeadamente, Técnica de Gestão Financeira e Técnico de Desporto Adaptado. Em janeiro de 2021, foram realizadas **sessões de avaliação individual** pelo Sociodramatista, Dr. Celso Teixeira, para a integração de participantes no grupo.

A dinamização do programa **"REISignifica"**, iniciou os encontros presenciais a 23/junho/2021, com a participação de um grupo de **5 elementos**, com periodicidade semanal. Até à data de reporte 31/dezembro/2022, foram dinamizadas **63 sessões**, com a intervenção do Sociodramatista Dr. Celso, e posteriormente, a Psicodramatista Gaëlle Carvalho, que além das sessões de **sociodrama**, foram dinamizadas visitas e dinâmicas multidisciplinares, tais como: Museu Marítimo, Biblioteca Municipal, Esposende Ambiente (Agricultura/Jardinagem); Educação para a Saúde, Artes Manuais e Técnicas Criativas, Estimulação Cognitiva, *Mindfulness*; Intervenção Sociocupacional; Sessões de Cinema; Exposição de Arte Sacra; Comunicação Interpessoal; Gestão Financeira; visita ao Castro de São Lourenço; Autoconceito/Autoapresentação; visita à Casa da Música. Quanto à dinâmica de **Atividade Física Adaptada**,



com um Personal Trainer especializado em populações especiais, com periodicidade semanal, foram realizadas até 31/dezembro/2022, **49 aulas de grupo**.

No total existiram **38 encaminhamentos** de pessoas beneficiárias de RSI com CIT, em situação de vulnerabilidade social, avaliados ao longo de sessões de atendimento individual, destas são **32 as pessoas pertencentes às freguesias** abrangidas pelo projeto.

N.º Total de Destinatários: **1 | 32 desde início da operação**

N.º Total de Atividades: **43 | 128 desde início da operação**

POAPMC – Programa operacional de apoio às pessoas mais carenciadas

No âmbito dos objetivos e Missão da Associação em desenvolver projetos de intervenção concelhia, no ano de 2022 deu-se continuidade à 2ª fase do programa de apoio alimentar, que teve início em dezembro de 2019, e tem previsão de término no ano de 2023. Esta fase do programa, tal como na anterior contempla o desenvolvimento de medidas de acompanhamento e capacitação das pessoas de forma a promover a sua inclusão, num total de 184 destinatários.

Das ações de acompanhamento em execução, realizaram-se as seguintes atividades:

- **Prevenção do Desperdício**, com a ação “Informação e ação”, com a partilha de informações, e boas práticas sobre segurança alimentar, cuidados de higiene e conservação dos géneros alimentares, com o objetivo de prevenir o estrago de alimentos, quer por inadequada armazenagem, conservação e/ou por expiração do prazo de validade. Esta partilha é realizada através da intervenção no momento da entrega dos cabazes, facultando materiais de apoio, com informações para que os responsáveis possam partilhar junto das suas famílias essas mesmas dicas e aprendizagens, aplicando no seu dia-a-dia.
- **Seleção de Géneros Alimentares**, com duas ações designadas “Boa mesa, boa saúde”, realizada em parceria com técnicos de saúde, acerca dos contributos de cada produto constituinte do cabaz para a saúde, nomeadamente, o seu valor nutricional, os benefícios do consumo e a sua importância na prevenção de doenças específicas, e com a distribuição de materiais informativos acerca do valor nutricional e benefícios de consumo dos alimentos pertencentes ao cabaz, o seu equilíbrio na roda de alimentos, bem como a contribuição para a manutenção de um estilo de vida saudável.

No ano de 2022, devido ao contexto pandémico e conseqüente vulnerabilidade das famílias, o programa continua em duplicação o número de destinatários a abranger pelo programa, passando para um total de 368. Esta duplicação levou a um contínuo esforço acrescido ao nível de armazenamento, logístico e afetação de recursos humanos desta Associação.



SERVIÇOS TRANSVERSAIS E DE SUPORTE

Serviço de refeições

No ano em análise foram realizadas as refeições necessárias ao funcionamento das respostas sociais, bem como foram realizados serviços de alimentação fora do âmbito do funcionamento direto das respostas sociais, nomeadamente a prestação de serviços para instituição local e para eventos.

Serviço de transportes

A Associação assume vários serviços de transportes para entidades externas, essencialmente entidades da freguesia de Vila Chã e de outros serviços solicitados pela Câmara Municipal de Esposende. Para além do serviço de transporte diário que se realiza para o Centro Social de Vila Chã e dos nossos clientes, realizamos os seguintes serviços durante o ano corrente: Centro Social e Paroquial de Vila Chã: 7; Escola Básica de Vila Chã: 2.

CONCLUSÃO

Avaliação Global da intervenção da Associação:

No âmbito dos serviços que a Associação tem prestado, se até 2019 verificava-se um aumento da necessidade de serviços de apoio na área sénior, com ênfase para o Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Dia, cujos pedidos de apoio recebidos eram cada vez mais diferenciados, o que exige refletir, inovar e flexibilizar as respostas e serviços tipo e padronizados. No ano 2020 a 2022, dado o contexto vivido observou-se um decréscimo acentuado. Por outro lado, aumentou a procura, de forma bastante acentuada, na resposta social de creche.

A participação e solicitação de vários serviços no âmbito da comunidade mais alargada, sobretudo por parte de outras instituições (visitas, participação em atividades interativas, prestação de serviços de refeição e transportes, etc.), não foram realizados na sua maioria.

Continuamos a ser procurados para a realização de estágios em diversas áreas e níveis de formação com parcerias com Ordem dos Psicólogos, com a Escola Henrique Medina, com o Instituto Politécnico de Viana do Castelo, integramos o grupo de trabalho da APEFA – Percursos de Cidadania, no entanto o número de estágio foi muito menor e por períodos mais curtos.

O trabalho em parceria e aberto ao concelho na sua totalidade continua a ser a base de intervenção.

Esposende, 21 de março de 2023

A Direção da Esposende Solidário